

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.692

Tenta Gois Recompôr o Acôrdo Interpartidario Para a Sucessão

Dutra e a Conciliação Democrática

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. presidente da República acaba de determinar a publicação de dois documentos expressivos da sua orientação política, neste momento de surpresas e confusões.

A resposta que deu a uma comunicação do governador Milton Campos é de 14 do mês corrente, enquanto a carta de agradecimento dos serviços do sr. ministro da Agricultura demissionário traz a data de ontem, 24 de abril. Em ambos esses documentos o chefe da Nação encarece os benefícios que,

no seu governo, tirou da política do acordo interpartidário, compreendendo as três principais forças democráticas organizadas na vida pública do país, manifestando mesmo, num trecho da carta dirigida ao sr. Daniel de Carvalho, o seu desejo de que essa patriótica conciliação republicana se estendesse à escolha e à administração do seu sucessor.

Nunca tivemos dúvida que esse espírito de concordância animasse de fato as intenções políticas do chefe da Nação. Do que temos, contudo, é da eficiência de uma atitude platônica quando cada vez mais se exacerbam os apetites e as ambições das principais figuras do partido chamado "majoritário", as quais lutam entre si a golpes de intrigas e simulações, como se estivessem jogando as últimas cartas de uma carreira, acuada entre a vitória e a morte.

Enquanto o sr. general Dutra insiste em mostrar que a lógica e as conveniências estão indicando que as reais forças eleitorais se articulam para defender e manter as instituições democráticas por elas mesmas tão recentemente restauradas — o seu partido, o chamado majoritário, perde-se em solicitações humilhantes e improficuas aos caciques populistas, os quais refugam pelo determinismo das simples misturas insubstituíveis. Nem Vargas nem Ademar podem se conformar com as regras do jogo político num regime de ordem jurídica e de conformismo legal. O velho de São Borja é um incorrigível usurpador e parasita. As suas imaginações na ociosidade tendem, afinal, ao simples gozo do poder rodeado de honras, atchado de honras e homenagens, vivendo à tripa forra, à custa do Estado. O Ademar é um alienado em férias, um amoralista capaz das ações mais estrambóticas e inesperadas, contanto que produzam um efeito demagógico. Ambos esses primários admitem que a vontade do sr. general Dutra tem sido o único sistema defensivo da Nação, evitando que se despenhe na última degradação de um "peronismo" crioulo ou de um carnaval entre idiotas e batedores de carteira. O primeiro seria o fruto do getulismo; o segundo do ademarismo.

Assim, do que se trata agora é de saber até onde o dever patriótico levaria o sr. general Dutra no fio de suas próprias opiniões e intenções. Estará esgotando esse dever patriótico, limitando-se a indicar a boa causa, mostrando qual seja a política verdadeiramente harmoniosa com os interesses morais e materiais do Brasil? Bastará agora, já tão adiantado no ciclo do seu mandato, exprimir um conceito político judicioso, para domar as fúrias do egoísmo personalista que bufam no seu "majoritário"? Ou seria mais conveniente que o chefe da Nação usasse, clara e fortemente, de sua autoridade, para realizar uma política que, no seu entender, em consonância com a opinião nacional, é a única adequada a bem servir o país?

Enquanto o sr. Cirilo Junior se liquidifica na chefia do "majoritário", o sr. general Gois Monteiro assume a responsabilidade de o salvar, na hora extrema de inevitável liquidação. Essa pretensão não é de molde a facilitar a tarefa do senador alagoano, porque nenhum partido dividido e subdividido recompõe-se pelo trabalho das suas forças internas, exigindo, pelo contrário, uma ação exterior que o recompõe, num campo prestigioso de gravitação intensa. Essa ação exterior é a que poderia exercer o chefe do governo se deliberasse entrar diretamente em entendimentos com os responsáveis da política do acordo interpartidário, para o restabelecer vitoriosamente na sua sucessão.



NO. YORK — Durante o almoço de gala que lhe foi oferecido, o presidente Gonzalez Videla, do Chile, ofereceu a seu anfitrião, o prefeito William O'Dwyer, de Nova York, esses objetos característicos da indumentária popular chilena. (Foto UP — ACME, Via Aérea)

APRISIONA O MÉXICO 5 NAVIOS DOS EE. UU.

Por Violarem Aguas Territoriais, Na Pesca — Protestou o Emb. Americano — Origem Na Controversia Sobre os Limites Marítimos

MÉXICO, 25 (U. P.) — A marinha mexicana anunciou que cinco navios de pesca norte-americanos foram "apreendidos" por uma canhoneira mexicana, e que poderiam ser confiscados, porém que seus tripulantes serão postos imediatamente em liberdade. Um porta-voz do Ministério da Marinha declarou que os barcos, seu equipamento e sete mil libras de camarões que traziam os porcos estão ameaçados de confisco, caso não sejam satisfeitos as muitas das que se tornaram passíveis pela pesca clandestina em águas territoriais mexicanas. Todos eles foram internados na baía de Tampico até a solução do caso.

Explicação da Secretaria da Marinha

"A Secretaria da Marinha salienta — disse o porta-voz — que se trata de um incidente econômico e de forma alguma visa qualquer pessoa compreendida no mesmo. O México apenas deseja respeito às suas leis de pesca. Isso é tudo". Disse mais que os barcos foram apreendidos pela canhoneira "Virilio Uribe" por estarem pescando sem licença. Somente os capitães desses barcos serão responsabilizados, caso tenham sido infringidas as leis mexicanas.

O vice-consul norte-americano, John Stron, afirmou que a única acusação da marinha mexicana contra os barcos é haverem estado pescando sem a competente licença e acrescentou: "Que eu saiba, nenhum dos tripulantes norte-americanos foi alvo de maus tratos".

Fontes oficiais dizem que o incidente foi provocado pela controversia mantida desde há tempos sobre as pescas mexicanas necessitam de licença do México para pescar a distância menor de 9 milhas de suas costas.

PROTESTOU O EMBAXADOR AMERICANO

WASHINGTON, 25 — (UP) — O Departamento de Estado anunciou que o embaixador norte-americano no México, Walter Thurston, apresentou um protesto perante esse governo pela detenção de cinco barcos pesqueiros dos Estados Unidos em águas do Golfo do México, domíno passado.

(Conclui na 4.ª pág.)

Eisenhower: só Verdade é Necessária

Razões da Crise Internacional e Meios de Resolvê-la

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, falando em almoço oferecido ontem pela "Associated Press" ao ter início a semana da Reunião Anual dos Proprietários de Jernals dos Estados Unidos, declarou que a confusão pública de após guerra foi criada pela disposição de alguns líderes a dar respostas arbitrárias sobre assuntos que exigiam interpretação.

A VERDADE

Avisou que "dispondo da verdade, os Estados Unidos decidirão corretamente". "Foi dito que a opinião pública ganha guerra. Eu quero lhes expressar este pensamento: 'Só a opinião pública bem informada pode ganhar a paz'. Mais adiante expressou que não se deve esquecer de que quando se fala de garantias de liberdade nos Estados Unidos, 'fazemos referência à liberdade individual'". Acrescentou que os Estados Unidos para manter sua posição de líderes têm de ser não só fortes moral, espiritual, econômica e militarmente, como também estar muito bem informados e intelectualmente preparados para compreender por que trabalham.



Shiang Kai Chek

Vitoriosos em Hainan, Vão Adiante Os Comunistas Atacam Agora o Arquipélago de Chushan

HONG KONG, 25 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informações de fontes nacionalistas revelam que as forças comunistas, depois de sua vitória na ilha de Hainan, iniciaram incursões contra o Arquipélago de Chushan, base da qual os nacionalistas mantêm o bloqueio à zona central da China.

COMUNICADO

Um comunicado das forças aéreas nacionalistas, dado à publicidade em Taipei, Formosa, dizia que seus aviões metralharam juncos e outras embarcações comunistas que se dirigiam

(Conclui na 4.ª pág.)

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Abril de 1950

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de abril. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 12 horas daquele dia, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 5.º QUARTO

14 de Janeiro
RIO DE JANEIRO

ADEMAR CONFERENCIA COM EDUARDO GOMES

Através do Sr. José Americo, a Tentativa do Coordenador Pessedista — Um Saco de Gatos o Antigo Partido Majoritario, Cada Facção Vetando os Candidatos da Outra

O brigadeiro Eduardo Gomes manteve ontem demorada conferencia com o governador Ademar de Barros, na residência do deputado Euclides da Figueiredo.

Nada transpirou desta conferencia.

Também no Senado, o general Gois Monteiro procurou o senador José Americo, e, nesta oportunidade, referiu-se a uma possível recuperação da frente interpartidária, a qual, em determinado momento, uniu as forças do PSD, UDN e PR.

O senador José Americo considerou difícil esta hipótese de restabelecimento do Acôrdo Interpartidário.

INSPIRAÇÃO PRESIDENCIAL

A proposta da entrevista Gois-Monteiro-José Americo, foi assinalada a coincidência das palavras do general com os termos usados pelo presidente Dutra, no telegrama enviado ao governador Milton Campos (do ontem, significativamente divulgado) e na carta dirigida ao ministro demissionário, sr. Daniel de Carvalho.

Em ambos os documentos, o presidente Dutra insiste na conveniência da solução interpartidária, reunindo em aliança o eleitorado do PSD-UDN e PR para a sucessão presidencial.

CAI A COTAÇÃO DE BIAS

Entretanto, dentro do PSD, continua a confusão, agora alimentada pelas intrigas do sr. Ademar de Barros.

Em relação a candidatura Bias Fortes, com apoio ao governador paulista, diminuíram sensivelmente as possibilidades porquanto o governo federal não se teria mostrado com disposição para o empréstimo de um bilhão de cruzeiros, solicitado pelo chefe populista.

Não obstante, diz-se que, no Partido Social Progressista, a ala do sr. Paulo Nogueira Filho sustenta a conveniência de ser mantido o apoio ao nome do político mineiro, mediante compensações menos escandalosas para o partido.

Contra este movimento dirigido pelo sr. Nogueira Filho, levanta-se o sr. Eraldo Seltano, que esboça a ideia de aproximação com o sr. Getúlio Vargas.

Neste ponto, a divergência entre os dois graduados do populismo está em que o primeiro acha remota a vitória de Getúlio-Ademar, enquanto o segundo procura comprovar, através dos números, que serão as massas trabalhadoras que decidirão do futuro pleito presidencial.

OS GAUCHOS DISPUTAM ADEMAR AOS MINEIROS

Na esperança de vir a receber o apoio do sr. Ademar de

(Conclui na 4.ª pág.)



Eduardo Gomes

O Brasil Substitui o Resgate Anuncia Rothschild, Em Londres, a Proposta

LONDRES, 25 (U. P.) — N. M. Rothschild and Sons anunciaram que o governo brasileiro propõe a substituição, pelo empréstimo de 4,5 por cento de 189, planos "A" e "B", de empréstimo de 20 anos, de 8 por cento, no plano de resgate.

AS RAZÕES

Há acordo quase unânime entre os redatores financeiros, em que a razão para essas mudanças é a existência de margem dolo, de modo que seria impossível executar o plano ori-

(Conclui na 2.ª pág.)



ROMA — Uma pequena italiana é vista aqui oferecendo um pequeno cernelino branco como presente ao Papa no dia 19 de abril. Sua Santidade aceitou a oferta quando de uma de suas audiências na basílica de São Pedro. (Foto INP — DC, via aérea).

POLÍTICA ENÉRGICA PARA NEUTRALIZAR A CAMPANHA DE DESVALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Congressistas na Reunião do Centro de Comércio do Café

Queda de 150 Cruzeiros Por Saca Em Dez Dias — Abertura de Uma Segunda Frente Para Garantir a Estabilidade Dos Preços

O comércio brasileiro de café está disposto a resistir tenazmente à insidiosa campanha de desvalorização do nosso principal produto de exportação. As insinuações do senador norte-americano, principal porta-voz do grupo que está procurando afundar os países produtores de café, já foram como resultado a queda do preço do produto em detrimento da economia das nações produtoras, podendo ser anulados todos os esforços de reestruturação econômica da América Latina.

Nos dez primeiros dias do mês de março, depois de um período de alta e de estabilização dos preços, houve uma queda brusca que chegou a 150 cruzeiros por saca de café. Diante disso, que acarretou sérios prejuízos aos nossos países, os comerciantes decidiram, em acordo tácito, não permitir novas quedas, só vendendo o produto por preço igual ou superior a 115 cruzeiros, os dez quilos.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Essa disposição de resistência do comércio de café de anular os golpes dos poderosos grupos que procuram esmagar o nosso desenvolvimento econômico foi reiterada, ontem, visitaram o Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro. Depois do prego da Bolsa de Café, tiveram os parlamentares ocasião de ouvir o pensamento da classe sobre o problema e tomar conhecimento das sugestões que aquele importante órgão da economia cafeeira nacional enviou a consideração do presidente da República e ao ministro da Fazenda, solicitando providências energéticas e consuetâneas à defesa do café.

AS RAZÕES DO COMÉRCIO CAFEIRO

Faltaram, ontem, em visita ao Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, cuja sessão foi presidida pelo sr. Antonio Marcelino de Abreu Filho, os senadores Ivo de Aquino, Atílio Vivacqua, Sá Tinoco, Euclides Vieira, Artur Santos, Ferreira de Souza e os deputados Gabriel Passos e Munhoz da Rocha. Após a saudação que lhes foi dirigida pelo presidente do Centro, mostrando os perigos da insidiosa campanha do senador Gillette, justamente no momento em que o comércio de café procura estudar as medidas imprescindíveis à defesa de seus interesses, perfeitamente entrosados aos do maior importador dos países, tiveram os parlamentares a oportunidade de ouvir na exposição do sr. Júlio de Souza Avelar as razões em que o comércio se estriba para reclamar medidas energéticas e objetivas em prol da defesa de nossa economia cafeeira.

A CAMPANHA CONTRA O CAFÉ

Analisando os aspectos da campanha de desvalorização contra o café, chefiada nos Estados Unidos, pelo senador Gillette, o sr. Júlio de Souza Avelar mostra a inconsistência e a falsidade dos argumentos apresentados, desmente com base as insinuações de que houve má fé da parte dos exportadores brasileiros e, em sentido mínimo que fosse, sequer a interferência dos torrefactores americanos na alta que o produto alcançou durante a última safra.

Reportou-se ainda ao início da campanha contra o café, di-

zendo: — As dificuldades e anseios da classe podem ser considerados como a expressão de uma justa defesa contra uma ofensiva insidiosa e tenaz que vem sendo dirigida por intermédio daquele senador americano, mas, verdadeiramente, foi provocada por certos grupos do país amigo interessados em desvalorizar o café brasileiro. Isto, desde o início das investigações processadas no mercado americano, está confirmado. Não nos insuamos contra a investigação, que é uma medida de auto-defesa e sim contra a indecorosidade dos processos adotados. A alta alcançada pelo café brasileiro foi absolutamente normal, representa justa remuneração ao lavrador nacional, longeamente prejudicado na sua economia durante os árduos e longos anos, em que se sacrificou no chamado "esforço de guerra". Durante a guerra colocamos, por meios insidiosos, cerca de milhões de sacas de café à disposição daqueles nossos aliados. Posteriormente, no fim do conflito, o governo brasileiro fez a doação de 400 mil sacas de café às Forças Armadas dos Estados Unidos.

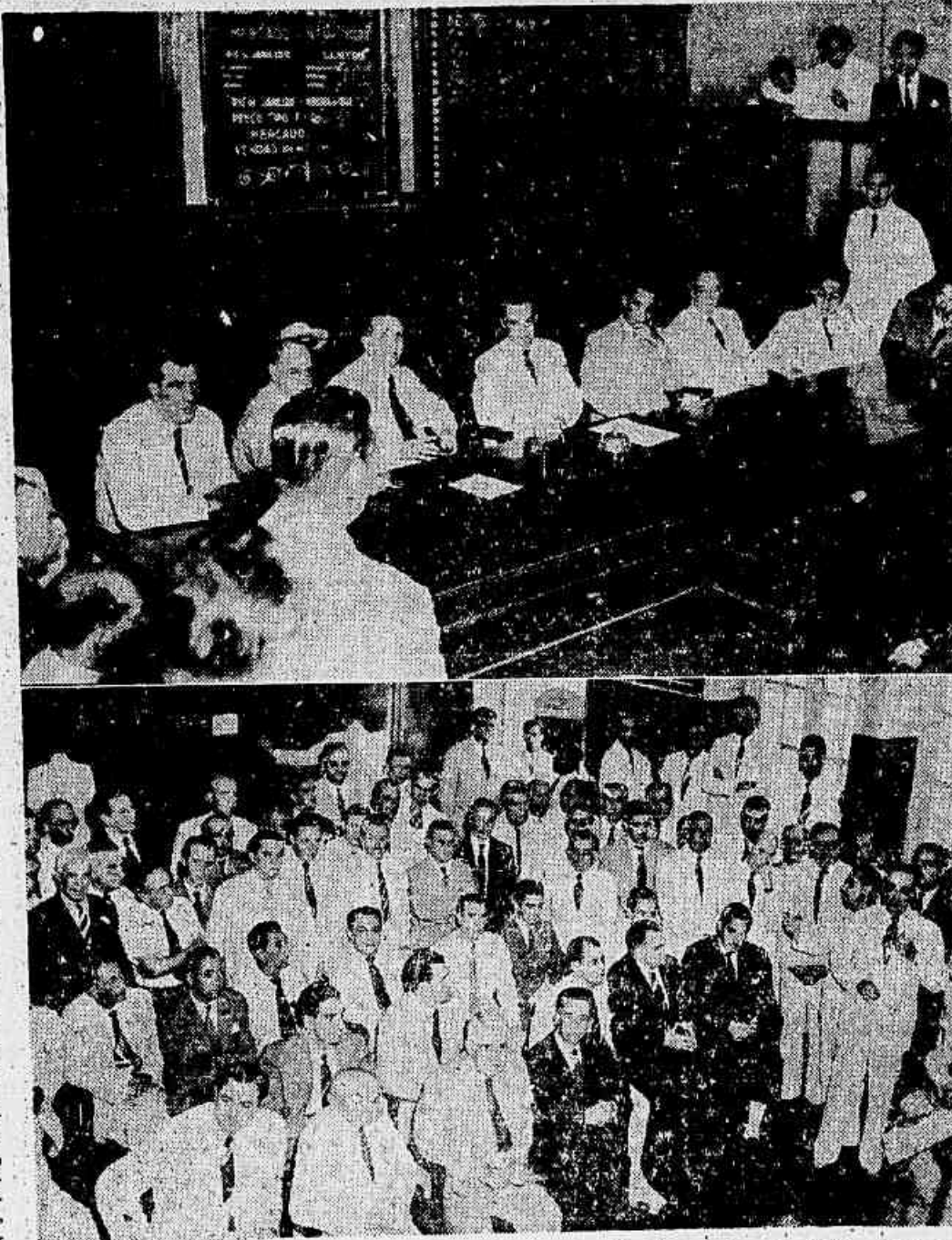
O orador referiu-se a dados demonstrativos sobre a produção e estocagem dos países produtores, mostrando, entre outros, a presente crise decorrente da campanha contra os atuais preços do café, o produto tende a ser beneficiado com o retorno aos seus preços normais. Quanto à importância do produto na balança comercial do país, declarou que por seu intermédio pode o governo normalizar os preços, três meses, as dificuldades em que se encontra a situação exterior, adquirir as indispensáveis divisas, em dólares, para as importações de toda sorte de máquinas e outros produtos destinados a implantar o nosso parque industrial.

SUGESTÕES AO GOVERNO

Finalmente, apresentou aos parlamentares as sugestões contidas na explanação que o Centro de Comércio do Café enviou ao ministro, Guilherme da Silva, titular da Fazenda, em 13 de março passado, e o memorial que no mesmo sentido foi apresentado ao presidente da República.

Na explanação ao ministro da Fazenda, o Centro mostra a conveniência de serem analisados os seguintes fatores: em meados do fevereiro último estrangeiros interessados nas baixas das cotações do café iniciaram ação conjunta, em esse fim, na Bolsa de Nova York e na de Santos a impossibilidade de negócios em libras para fora da zona da área e a portaria 289, expedida pelo Ministério da Fazenda, cancelando vendas já fechadas com países consumidores da Europa, criaram um ambiente propício para o êxito da campanha baixada que atingiu os resultados desejados. Lavou e o comércio brasileiro, por suas Associações de Classe, em face da situação procuraram logo agir junto ao ministro da Fazenda, do diretor da Carteira de Câmbio e do diretor da Exportação do Brasil, do Departamento Nacional do Café e da Divisão da Economia Cafeeira, mostrando a necessidade de providências capazes de dar ao mercado interno a resistência necessária para enfrentar a onda dos interessados da balança. Dentro de sua capacidade de ação o Departamento Nacional do Café e a Divisão de

(Conclui na 2.ª pág.)



Dois aspectos tomados durante a reunião do Centro de Comércio de Café, tendo-se à mesa os congressistas

A POLÍTICA

A FAVOR DA SOLUÇÃO INTERPARTIDARIA (UDN-PSD-PR) O PRESIDENTE DUTRA

Dois Importantes Documentos do Presidente: Telegrama ao Gov. Milton Campos e Carta ao Sr. Daniel de Carvalho — Coalisão Na Bahia — Declarações do Sen. Ismar

O Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Milton Campos, havia dirigido, a 12 do corrente mês, um telegrama ao sr. Presidente da República, dando ciência ao Chefe da Nação do teor da mensagem por aquela enviada aos presidentes dos Partidos Trabalhista Brasileiro e Social Progressista, conforme foi amplamente divulgado. Em resposta, o Presidente Eurico Gaspar Dutra dirigiu ao Governador Milton Campos um telegrama redigido nos seguintes termos:

"Rio, 14 de Abril de 1950 — V. Excia., em que me dá conhecimento do teor da mensagem dirigida aos Presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Social Progressista. Não posso deixar de aplaudir todas as iniciativas tomadas em favor da concórdia das forças políticas nacionais. V. Excia. me faz justiça de proclamar que tenho reiteradamente preconizado esse movimento em favor do enriquecimento e do florescimento das nossas instituições democráticas. Desde minha diplomacia na Justiça Eleitoral como Presidente da República, nas minhas visitas ao Paraná, à Bahia, ao Ceará e nas minhas mensagens ao Congresso Nacional, notadamente na de 1949, tenho insistido em que a Nação imuna soma de esforços a consecução de todos os seus filhos. Atendendo ainda à nossa formação constitucional, que reserva aos partidos políticos, isoladamente ou em aliança, papel preponderante na condução dos destinos do país, não terei também qualquer hesitação em considerar patriótica e benéfica a ideia da conciliação mediante adoção de uma chapa interpartidária. Atenciosas saudações. (a.) Eurico Dutra."

Exoneração do Ministro

Daniel de Carvalho

Solicitando exoneração do Ministério da Agricultura, o sr. Daniel de Carvalho, em 8 do corrente mês, enviou ao Presidente da República a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Presidente e eminente amigo. — Ao tomar posse do cargo de ministro da Agricultura, declarei que a democracia, então restaurada em nosso país, ia submeter-se a uma prova de ta-

manha responsável que o governo eleito quis dividir a esta espartilha da minoria, convocando elementos destes para o exercício do poder. Por bem pensar esta responsabilidade a que, integrante de um dos partidos, fiz quanto em mim coube, dentro de dificuldades e limitações — entre as quais as de recursos financeiros — para servir ao regime, servindo ao governo de V. Ex. Se o programa de trabalho lançado naquele momento, com a precária aprovação de V. Ex., sofreu algum descalço, foi esse, devido, unicamente, ao quantitativo, pois as idéias não careciam de guarnição constante à ação administrativa. Essa fidelidade ao programa, nos assuntos de pasta, foi também mantida, em assuntos gerais, nos conselhos do governo, através de opiniões francas que não levaram em conta outros interesses que não fossem os do país. Associando-me, assim, a lealdade devida a este com a devida a V. Ex., penso ter contribuído a confiança com que me distinguiu e cumpriu o meu dever. Ao renovar nesta oportunidade, o pedido de exoneração que lhe dirigi, a fim de desincumbir-me para as próximas eleições, desejava agradecer a V. Ex. o bom acolhimento que me dispensou durante esse período de trabalho em comum e fazer votos pelo êxito da etapa final do seu governo e pela felicidade pessoal de V. Ex., de quem me subscrevo, patriótico amigo e admirador. (a.) Daniel de Carvalho."

A RESPOSTA DO GENERAL EURICO DUTRA

Em data de ontem, o titular do Ministério recebeu do general Eurico Dutra, a seguinte resposta:

"Prezado amigo dr. Daniel de Carvalho — Acuso, neste momento, a sua carta de 2 deste mês expirante, em que me renova o pedido de exoneração dos encargos da Pasta da Agri-

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE URÂNIO E TÓRIO

Projeto Apresentado Pelos Presidentes Das Comissões Técnicas da Câmara Dos Deputados

Elaborado pelos presidentes das Comissões técnicas da Câmara dos Deputados, foi enviado... Mesa, para os devidos fins, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica proibida a exportação de minérios que contenham urânio, tório ou outros elementos fósseis.

Art. 2.º — Aos elementos fósseis e aos minérios que os contenham ficam equiparados, para os efeitos desta lei, os elementos que se tornam fósseis por transmutação e quaisquer outros que tenham parte nos pro-

cessos de utilização de energia atômica de acordo com a especificação do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Art. 3.º — A infração do disposto nesta lei constitui o crime previsto no decreto-lei n.º 421, de 18 de maio de 1938, art. 2.º, n.º 18, e sujeita o infrator à pena de 2 a 4 anos de reclusão.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

ANISTIA AMPLA PARA TODOS os Crimes de Natureza Política

Foi aprovado pela comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o parecer favorável do general Flores da Cunha, ao projeto que complementa a efetivação do decreto-lei n.º 7474, de 18 de Abril de 1945.

O projeto 105, ora submetido à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça — afirma o relator — conforme sua ementa, complementa a efetivação do Decreto-Lei n.º 7474. Com efeito, dito projeto reproduz em seus artigos 1.º e 2.º os artigos 4.º e 5.º do decreto-lei n.º 13, de 13 de maio de 1938, e acrescenta outros artigos.

O projeto em apreço, visa a concessão de completa anistia a todos aqueles que praticaram delitos de natureza política, e que ainda não tenham sido beneficiados por lei anterior.

Serão acrescentadas ao artigo 3.º do atual projeto as seguintes emendas:

A presente lei beneficiará a todo servidor público, com tempo de serviço que lhe assegure estabilidade, de direito em causa devidamente apurada."

"Os militares excluídos e os civis apresentados ou demitidos em virtude dos delitos a que se refere a presente Lei, sem que em consequência deles, tenham sido condenados ou sequer processados, gozarão em toda plenitude dos benefícios físicos dela."

"Os militares, oficiais ou praças, e os servidores públicos civis de que trata esta Lei, os falecidos, durante ou depois dos delitos a que ela se refere serão promovidos "post-mortem", assegurando-se a seus herdeiros as vantagens assistenciais, de montepio ou de pensão, que lhes correspondem em face das leis vigentes."

Mais outras emendas serão acrescentadas, e que o autor do projeto achou indispensáveis. — No artigo 3.º e seu parágrafo único, serão incluídas, logo depois da expressão "servidores públicos e civis", as seguintes palavras: "empregados das autarquias e órgãos para-estatais". Também, onde couber, acrescentar-se: "São extensivos aos oficiais e praças das forças armadas das Forças Auxiliares e Polícias Militares os benefícios desta Lei."



Aspecto colhido por ocasião da instalação da Conferência Interamericana de Comércio e Produção, em Santos

Adiada a Discussão da Carta de Havana Na Reunião de Santos

Na II Comissão o Problema Das Inversões e Escassez de Dólares Na América Latina — Prossegue a Campanha da Livre Empresa

SANTOS, 25. (Do Correspondente) — Na Terceira Comissão Especial de Política Comercial ficou adiada, por proposta dos delegados brasileiros, a discussão do trabalho apresentado pela delegação brasileira relativo à Carta de Havana. Esta Comissão, que estudará o referido documento, tem como presidente, vice-presidente e secretário respectivamente os srs. Raul Ferrero, do Peru; R. F. Bombr, dos EE. UU.; e Paulo Buerque de Macedo, da Nicarágua.

A Segunda Comissão Especial, que trata de questões financeiras interamericanas, centraliza seus trabalhos especialmente em torno das inversões e da escassez de dólares na América Latina, servindo de ponto de apoio para os informes apresentados pela Delegação uruguaia.

Anunciou-se, igualmente, um tópico sobre a repercussão das recentes desvalorizações monetárias, e outro sobre as perspectivas de incremento do comércio interamericano.

COMISSÃO DE POLÍTICA SOCIAL

Foi objeto de apreciação, na Comissão de Política Social, o texto da Carta Internacional Americana de Garantias Sociais, no que se refere à correlação com as legislações de

cada país do continente. Em vista da complexidade da matéria, resolveu a Comissão designar uma sub-comissão que estudará as propostas argentinas e brasileiras na sessão de amanhã.

Pertencem a essa Comissão, os senhores H. F. Johnson, dos EE. UU.; Adolfo Chaves, do Paraguai; e Rubens Soares, do Brasil; respectivamente presidente, vice-presidente e secretário.

CAMPANHA DA LIVRE EMPRESA

A Comissão Contra o Intervencionismo do Estado, encetando campanha em favor da livre empresa, tem o conhecimento de um resumo das opiniões recentemente expressas pelo Conselho de Assesores Econômicos do presidente Truman, quanto às relações entre o governo e as empresas, abordando o intervencionismo do Estado e o seguro social.

Em seguida, coube à Comissão debater um trabalho da Câmara de Comércio Argentina afirmando o princípio de liberdade de empresa, bem como uma proposta da Câmara de Exportadores daquela país sobre o intervencionismo do Estado. Foram ainda consideradas as propostas da delegação brasileira, cobrindo todos os itens da Ordem do Dia.

Amanhã, a Posse do Min. Novais Filho

Tomará posse amanhã, dia 27, quinta-feira, às 16 horas, o ministro da Agricultura, Senador Novais Filho, cuja nomeação para aquelas altas funções vem despertando, em todos os setores, as mais vivas manifestações de regozijo e simpatia. Transmitirá o cargo o sr. Daniel de Carvalho.

APLAUSOS DA BANCA FEDERAL

Deputados Federais de Pernambuco felicitaram o Presidente da República pela nomeação do novo ministro da Agricultura, Senador Novais Filho — através do seguinte telegrama:

"Presidente Eurico Dutra Cartete Rio — Felicitamos a Vossa Excelência ao acertada escolha do sr. Senador Novais Filho para o Ministério da Agricultura."

Nomeação esse ilustre pernambucano tão altas funções certamente honrará pelas qualidades e portador, constitui motivo justa alegria toda Pernambuco. Artista Câmara Costa Porto, João Clófas, Lima Cavalcanti, Gilberto Freire e Alde Sampaio.

OS PROPRIOS CONCORRENTES FIZERAM A DEFESA DO BRASIL

Declarações do Sr. Teófilo de Andrade Sobre a Situação do Café Nos EE. UU. — O Atraso do Brasil No Pagamento de Contribuições Para o Bureau

Em declarações que fez ao partir de volta aos Estados Unidos, onde reassumirá a presidência do Bureau Pan-Americano do Café, o sr. Teófilo de Andrade manifestou seu contentamento por se encontrar ausente quando o senador Guy Gillette desfechou sua campanha, no Senado norte-americano, contra o café brasileiro. Justificando a sua satisfação, declarou o sr. Teófilo de Andrade que pelo menos três consequências benéficas advieram do fato de haver coincido os ataques do sr. Gillette e a sua viagem ao Brasil, a saber:

1 — pôde reunir elementos que forneceram ao Bureau bases para uma defesa cabal dos cafeicultores brasileiros;

2 — deu aos que os próprios concorrentes deste país no mercado americano se ergueram para refutar as acusações feitas ao Brasil;

3 — conseguiu apressar o pagamento da contribuição nacional devida ao Bureau desde janeiro de 1949.

Comentando as dificuldades financeiras do Bureau, resultantes dos atrasos de pagamento pelo governo brasileiro, salientou o sr. Teófilo de Andrade que a cidade entidade só não entrou as portas graças à sua precaução de reduzir ao mínimo as despesas.

FUNDO DE RESERVA

Contudo, informou ainda, mobilizando o fundo de reserva, conseguiu o Bureau cumprir a sua missão, menos no que se refere à propaganda comercial paga. Tudo foi feito sem dinheiro, malgrado aconselhassem as circunstâncias um ingente esforço de catequese com o uso de meios norte-americanos para conseguir que fizesse continuando café, mesmo a preço mais elevado e apesar da campanha de demagogia assentada pelo sr. Gillette na base de acusações infundadas contra os produtores brasileiros.

Uma cozinha brilhante so mesmo com Pasta JÚIA!

(Conclui na 2.ª pág.)

AEROPORTOS DA RUSSIA AO NORTE DO JAPÃO

Estão Sendo

Construídos Na
Ilha Sacalina

TOQUIO, 25 (U.P.) — A Rússia está construindo aeroportos para reforçar as defesas da estratégica ilha de Sacalina, no norte do Japão, segundo declaração das autoridades que os russos estão conservando cerca de 15.000 japoneses na ilha, inclusive 11.000 mulheres e crianças e que antigos pilotos japoneses estão sendo empregados nas obras de construção de instalações aéreas.

Esse prisioneiro teria fugido durante uma tempestade, quando a pescaria sob guarda russa, ao largo da costa, tendo sido apunhalado por um navio coreano. Declarou às autoridades que os russos estão conservando cerca de 15.000 japoneses na ilha, inclusive 11.000 mulheres e crianças e que antigos pilotos japoneses estão sendo empregados nas obras de construção de instalações aéreas.

VOLTA À DISCUSSÃO O TRATADO COM A AUSTRIA

Proposta Soviética ao Governo de Viena

VIENA, 25 (U.P.) — A Rússia ofereceu ao governo austríaco estabelecer sociedade em áreas das quase trezentas companhias austríacas que a União Soviética domina atualmente. Um funcionário do governo austríaco anunciou que tal oferta foi feita às vésperas da reunião de conversações em Londres sobre o tratado de paz com a Alemanha, e acrescentou que a mesma "foi firmemente recusada".

Sob as estipulações do tratado de paz, a Rússia teria de devolver trezentas fábricas e companhias que dominam atualmente a indústria austríaca. O governo austríaco, como compensação, pagaria à Rússia 150 milhões de dólares em moeda norte-americana. O porta voz austríaco declarou mais que a Rússia ofereceu ao seu país a metade da propriedade das minas de antracito da Fábrika Carbon, de uma fábrica de calçados e de três companhias de produtos alimentícios. E disse textualmente: "Nosso governo recusou firmemente essa oferta, que aparentemente tem o propósito de criar uma atmosfera de cooperação econômica visando a futura penetração política. Acrescentou que "a Rússia conseguiu transformar a Hungria em "democracia popular" mediante o método da conquista por meio das propriedades exploradas. Porém nós, de maneira alguma, murderemos essa isca".

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N.)

LICENÇA PARA A CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS ATÔMICOS NOS EE. UU.

Alemanha e Japão em uma frente anti-comunista — A Tchecoslováquia rejeitou a nota americana

Em Washington, o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais da Armada, solicitou autorização do Congresso para a construção de 4 novos tipos de submarinos, incluindo entre este um de propulsão atômica. O submarino movido pela energia nuclear, segundo o almirante Sherman, custaria quarenta milhões de dólares.

Alemanha e Japão em uma frente anti-comunista

Em Washington, o senador

James O. Eastland, democrata, pelo Mississippi, propôs num discurso no Senado que os Estados Unidos façam a Alemanha e o Japão, países participantes numa frente mundial anti-comunista. O senador democrata do sul declarou que os japoneses podiam evitar a onda comunista sobre a Indonésia e Sudeste da Ásia. Disse que não via motivo para que os países dessa zona não possam ser autorizados a recrutar soldados japoneses para seus Exercícios.

A Tchecoslováquia rejeitou a nota americana

A rádio de Praga informou que a Tchecoslováquia rejeitou uma nota norte-americana na qual os EE. UU. se negavam a entregar 8 ex-pilotos da aviação tchecoslovaca que fugiram para a Alemanha Ocidental, no mês passado. Disse o rádio que a Tchecoslováquia, ao rejeitar a nota, acusou os EE. UU. de violarem acordos internacionais, no incidente em torno desses pilotos. O incidente surgiu quando três aviões tchecoslovacos, com 24 pilotos, mais de 80 pessoas, se dirigiram a um aeródromo norte-americano, perto de Munique, em vez de seguirem para Praga.

Convencção de Jornalistas

Em Nova York, a Associação de redatores de jornais dos Estados Unidos iniciou os trabalhos da 64.ª Convenção Anual, no Hotel Waldorf Astoria. A assembleia terá a duração de três dias, devendo considerar problemas de imprensa e debates em torno da publicação de jornais.

Proibida Propaganda Política nas Repartições Públicas

Em Montevideo, no Uruguai, o sub-serviço de Obras Públicas enviou circulares aos diretores das repartições subordinadas do seu ministério, recomendando-lhes a estrita aplicação dos dispositivos proibindo a propaganda política dentro das repartições públicas e acrescentando que essa advertência se reitera em vista da propagação de adesões a determinadas candidaturas políticas, inclusive a do próprio secretário Aldo Claudio, que se apresentará como candidato a deputado.

Libertação da Batata Argentina

O governo argentino derrogou os dispositivos que limitavam a exportação de batatas, explicando que a produção permite as exportações e que é aconselhável a atuação do comércio privado nessas exportações. Até agora, os pedidos de licença de exportação tinham que ser apresentados ao Instituto Argentino de Promoção do Comércio.

Não é permitido o Nudismo na Televisão

Em Londres, um porta-voz da British Broadcasting Company desmentiu a informação de que seria permitido a mulher inglesa a participar em programas de televisão inteiramente nus. A versão teve origem no fato de que é permitido a apresentação de nuas em teatros, sempre que o artista não se mover.

Leopoldo III não quer o exílio

O rei Leopoldo III, da Bélgica, declarou que não tem a intenção de permanecer no exílio no caso de outorgar as prerrogativas reais temporariamente ao seu filho Beldouin. O comunicado foi feito em forma de uma carta ao príncipe Paul van Zeeland que regressou de Praga, na Suíça, onde se encontra o monarca.

Novo Programa da Marinha de Guerra Americana

A Marinha de Guerra dos EE. UU. anunciou hoje um novo programa de construção, em 1951 de 335 milhões de dólares para aumentar sua potência de combate. O programa prevê a construção de 112 navios, a maioria deles pequenos e muitos de tipo experimental. Estes últimos incluem um cruzador para projetos dirigidos, um submarino impulsado por energia atômica que custará 40 milhões de dólares e outro submarino, no avião de 37 milhões de dólares, de modelo não revelado.

Permutas do Brasil

Com a Gra-Bretanha

Informam de Londres que foram concluídas as negociações finais para a compra, pela Inglaterra, de 50.000 toros de madeira, envolvendo 2.650.000 libras esterlinas. Durante as negociações, conduzidas em março, como resultado da sequência do Brasil em "permutar" madeira por mercadorias britânicas, um impasse de um mês inteiro foi quebrado, sendo assinado um acordo de terminando a entrega, pelo Brasil, de 20.000 toros de madeira, conforme havia sido estipulado no acordo comercial anglo-brasileiro.

DESMENTE A ARGENTINA O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO AO GOVÊRNO AMERICANO

WASHINGTON, 25 (INS) — Tanto na Embaixada da Argentina em Washington como nos círculos oficiais dos Estados Unidos — inclusive no Banco de Exportação e Importação — desmentiu-se categoricamente que o governo de Buenos Aires tenha solicitado empréstimos ou créditos ao governo norte-americano.

Apesar da Dívida de Cem Milhões de Dólares

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Em consequência, arrola-se, não surgiu até agora a neces-

dade de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

DEZOITO MIL SOLDADOS TRABALHAM NAS DOCAS

Plano de Mobilização do Governo Britânico

LONDRES, 25 (U.P.) — O governo britânico preparou um plano de mobilização para que outros 18.000 soldados auxilium os 2.000 que já estão trabalhando nos cais de esta capital, paralisados por uma greve dos estivadores que já dura sete dias.

Tornou-se necessário o emprego de mais soldados com a chegada a este porto de outros navios mercantes. Esferas governamentais declararam que enviarão aos cais, todos os dias, 1.000 soldados adicionais até chegar ao total de 20.000. O número de pessoas que habitualmente trabalham nos cais é calculado em 16.000.

Dois mil soldados e marinheiros, desafiando a neve e o frio, descarregaram, esta manhã, batatas e bananas e carregaram os produtos britânicos destinados à exportação. Aninhá-

unir-se-ão a eles 1.000 membros das Forças Armadas.

A RAF proporcionará 6.000 homens para trabalharem nos cais.

A divisão entre grevistas e não grevistas aumentou quando os operadores de rebocadores e barcas se recusaram a aderir ao movimento. A greve, qualificada de ilegal pelos dirigentes sindicais, foi declarada em final de protesto pela exclusão de três supostos comunistas do Sindicato do Transporte.

Apenas 500 dos 4.000 membros do Sindicato dos Trabalhadores de Barcas se apresentaram à reunião convocada para decidir por votação se os mesmos adeririam ou não à greve. O presidente do Sindicato, Arthur Stevens, recusou-se a permitir a realização da votação alegando que o grupo ali reunido não representava a organização.

ACHESON PROPÕE MEDIDAS PARA A SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

Abertura de Um Canal No Rio São Lourenço

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O secretário de Estado Dean Acheson, depois de perante a comissão de Obras Públicas da Câmara, advogou a aprovação do projeto de S. Lourenço, como impulso para a defesa dos EE. UU. Essa comissão está tomando depoimentos sobre a muito debatida proposta de construção conjunta, pelos EE. UU. e Canadá das instalações hidroelétricas e de abastecimento de água, para a construção de um canal no Rio São Lourenço, que ligaria os Grandes Lagos ao Oceano Atlântico.

Diz Acheson: "O projeto, além de proporcionar uma das maiores vias aquáticas de comunicação do mundo e de fontes de energia, pelo Canadá e pe-

los EE. UU. contribuirá para expandir mais ainda a economia de ambos os países, consolidando assim norma conjunta prosperidade pacífica e nossa capacidade para defendermos bem sucedidamente nossas vidas."

WASHINGTON, 25 (INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, salientou hoje ante o Congresso a importância de que se reveste para o programa de defesa dos Estados Unidos e

Canadá, a construção do canal do Rio São Lourenço.

Falando ante o Comitê de Obras Públicas da Câmara de Representantes, Acheson disse que o projeto destinado a expandir as facilidades da navegação e aumentar a produção de energia hidroelétrica dos Estados Unidos, devia ter sido realizado há muito tempo.

DIMINUI A VENDA DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Declara a Associação Nacional do Café

NOVA YORK, 25 (U.P.) — A Associação Nacional do Café declarou que a venda de café nos Estados Unidos "diminuiu em proporção alarmante" e urgindo que sejam adotadas medidas para impedir a elevação dos preços e de outros processos que provavelmente causarão dano que a indústria sentirá por longo tempo.

A advertência foi feita perante a Conferência da Comissão de Café das Associações de Restaurantes e Hotéis.

Um funcionário da associação afirmou que a situação se deve a que não foi compreendido o fato de que a diminuição do

abastecimento de café e os atuais níveis de preço não podem ser considerados como situação passageira. Disse que "os excedentes do Brasil, nossa principal fonte abastecedora, estão se esgotando e que não há lavoura suficiente para aumentar a existência atual".

Declarou também que um passo que pode ser dado para proteger a indústria é o de cortar a margem de lucro dos varejistas de café, acrescentando que a maior parte deles pode obter bom lucro vendendo a xícara a dez e até 5 centavos. A média da xícara dessa bebida nos Estados Unidos é agora de dez centavos, mas em alguns estabelecimentos há uma tendência de aumento para 15 centavos.

PREVISTA UMA ARRECADAÇÃO DE QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS PELA RECEBEDORIA

Mesmo Sem os Impostos de Indústrias e Profissões e Vendas e Consignações, Foi Superada a Receita de 1948 Pela de 1949 — 500 Milhões Mais do Que o Previsto — Efeitos da Reforma

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou 4 bilhões de cruzeiros no corrente ano, ou sejam 23% do total da receita geral orçada para o país, ultrapassando em mais de 500 milhões de cruzeiros as previsões do orçamento, declarou o sr. Cesar Prieto, diretor da cidade repartição. Até o dia 21 deste mês já se haviam recebido 885 milhões, quantia que supera em 110 milhões a arrecadação em igual período do ano passado.

CRESCIMENTO

Arrecadou a Recebedoria, em

Danton Jobim

G. R. de Mello

Mattos

Octavio Mello

Carvalho

ADVOGADOS

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar — Sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4355

1949, mais 282 milhões de cruzeiros do que em 1948, totalizando 2 bilhões e 270 milhões de cruzeiros, devendo-se notar que nesse total não estão computados os impostos de vendas e consignações e indústrias e profissões, que passaram a ser cobrados pela Prefeitura.

POR QUE AUMENTOU

Atribui o diretor esse aumento de arrecadação aos novos métodos de trabalho adotados em vários setores da repartição para o fim não só de elevar a receita como de imprimir maior presteza à execução dos serviços que lhes são confiados. Uma das alterações em causa foi a reorganização fundamental do sistema de controle.

Em segundo lugar, a composição dos cadastros básicos dos contribuintes, compreendendo todos os elementos relativos à sua atividade comercial ou industrial, inclusive antecedentes fiscais. Foi implantada também a conta corrente mecanizada dos industriais, cujos produtos estão sujeitos a imposto de Consumo "ad valorem" ou selagem direta. Instalou-se o novo depósito de mercadorias apreendidas por sonegação de imposto. Alterou-se o serviço de fiscalização auxiliar, tanto nas brejeiras como nas estradas e cruzamentos mais importantes, de-

uplicando a eficiência de tais serviços. Finalmente, foram desenvolvidas as indagações estatísticas para elucidação dos problemas tributários.

SIMPLIFICAÇÃO

Declara ainda o sr. Cesar Prieto que atenção especial mereceu o contato direto com os contribuintes, de forma a simplificar os processos, facilitar as informações, tornar mais eficiente o trabalho.

Em um só dia temos atendido mais de 15.000 contribuintes, sem atropelo, nem demora desagradável, declarou o diretor da Recebedoria.

FISCALIZAÇÃO

Em 1949, num total de 280 mil processos instruídos e julgados sobre a arrecadação do imposto de Consumo, somente 368 contribuintes recorreram para instâncias superiores, declara o sr. Cesar Prieto, procurando provar que a repartição agiu, na esmagadora maioria dos casos, com acerto.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Av. Rio Branco n. 128 — 2.º andar — Sala 202

Terças, Quintas e Sábados

das 9 às 12 horas

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Prestação de Contas do Último Exercício — O Conselho Nacional do SESI Aprovou as Contas e o Relatório Unanimemente

Na semana passada, no período de 12 a 15 de abril corrente, esteve reunido na capital o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, para, na forma regulamentar, verificar e apreciar o relatório e as contas do Departamento Nacional do SESI referentes ao exercício findo de 1949.

A Comissão de Contas do órgão referido, depois de examinar, na Contabilidade, todos os documentos contábeis e os comprovantes dos lançamentos respectivos, com o manuseio das tabelas e quadros explicativos do período relatado, emitiu, unanimemente, o seguinte parecer:

"A Comissão de Contas do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, por ocasião da sua primeira reunião de 1950, dando cumprimento ao disposto no artigo 13, letra "d", do regulamento aprovado pela Portaria n. 118, de 20-7-46, do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, após examinar as contas apresentadas pelo Departamento Nacional do SESI, relativas ao exercício de 1949, anexas ao respectivo relatório de atividades, e

considerando que a documentação comprobatória das operações, conferida com os respectivos lançamentos, se apresenta na devida ordem;

considerando que as contas do sistema financeiro (receita e despesa) foram regularmente encerradas, incorporando-se às rubricas do sistema patrimonial os respectivos saldos;

considerando que todas as verbas do ativo representam valores componentes do mesmo, escriturados em conformidade com os documentos competentes;

considerando que as cifras do passivo expressam fielmente as responsabilidades, os fundos, as reservas e o patrimônio líquido da instituição; e

considerando, ainda, que os balanços e demais papéis contábeis, refletindo, com fidelidade, a situação econômico-financeira do SESI, em 31 de dezembro de 1949; submete, unanimemente, à consideração do plenário, as seguintes conclusões:

1.ª — que sejam proclamadas as boas e bem prestadas as contas do Departamento Nacional do SESI relativas ao exercício de 1949, anexas ao

respectivo relatório de atividades, abrangendo os balanços patrimonial, econômico e financeiro, com discriminação minuciosa da receita e da despesa, inclusive quadros demonstrativos dos exercícios anteriores e uma série de elementos explicativos da arrecadação, por território;

2.ª — que sejam aprovadas as contas da entidade, no período relatado, com plena quitação aos responsáveis;

3.ª — que seja consignado um voto de louvor ao diretor do Departamento Nacional do SESI, dr. Euvaldo Lodi, e aos seus auxiliares imediatos, pela segurança, dedicação e senso de responsabilidade com que se houveram na administração dos bens do SESI e que, igualmente, o sr. administrador geral, sr. Oscar de Luna Freire, pela eficiência, perfeição e técnica com que organizou e mantém a contabilidade da instituição.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1950. — COMISSÃO DE CONTAS (as.) Arthur Tavares de Moura, presidente; Cyro Selbach, relator; Tte. Cel. José Pompeu Monte — Miguel Santos — Heitor Stockler de França — Mariano Jatahy Marcondes Ferraz."

Submetida a matéria a debates, usaram da palavra vários conselheiros, pondo em destaque a eficiente administração da entidade, na distribuição e aplicação dos seus recursos.

Dr. Manoel da Costa Santos, em nome da Delegação do Conselho Regional de São Paulo, pronunciou vibrante oração, destacando a personalidade do dr. Euvaldo Lodi, diretor do Departamento Nacional "campeão de indomável bravura moral, sempre pronto a debelar as campanhas da indústria, do desleixo e do derrotismo, desfechadas contra a indústria e contra as instituições que ela criou e mantém."

Continuando, acentuou o orador: "Ainda há pouco tivemos um extravasamento de hostilidades ao SESI, na tentativa de jungi-lo à canga burocrática, significadora da apatia e do perecimento, tentativa essa falida, graças a Armando de Arruda Pereira e a Euvaldo Lodi, a quem, neste momento tributamos uma nota calorosa da nossa admiração e solidariedade pela coragem e intransigência — intransigência de que só os justos são capazes — com que sustentaram a bandeira do espírito e da natureza privada do SESI — condição primeira e basilar da sua sobrevivência e continuidade."

Uma certeza, porém, ilumina o nosso espírito e é a de que nenhuma campanha, venha de onde vier e por mais desleal e caluniosa que seja, será capaz de destruir o SESI, pois que a obra do seu porte, elaborada com tanta firmeza e patriotismo, os ataques que se lhe dirigem são consequência mais e

mais realçar os contornos da sua grandiosidade."

As palavras do dr. Manoel da Costa Santos foram aprovadas por uma prolongada salva de palmas.

Fala, a seguir, o dr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que, aludindo à perseverança e tenacidade do dr. Euvaldo Lodi, na defesa intransigente do SESI e na sua obra social, propôs que a Casa manifestasse o seu solidariedade e o seu apoio ao conselheiro ilustre, de pé, através de uma vibrante oração, o que se verificou, através de uma entusiástica salva de palmas e expressões de grande júbilo.

Um a um, os demais conselheiros, usando da palavra, trouxeram a simpatia e os agradecimentos das suas regiões, pela atuação do diretor do Departamento Nacional, a quem, finalmente, o sr. administrador geral, sr. Oscar de Luna Freire, dirigiu palavras de conforto e de solidariedade, sintetizando o pronunciamento unânime de todos os membros do Conselho.

O plenário, unanimemente, homologou o parecer da Comissão de Contas para aprovar o relatório e a prestação de contas do Departamento Nacional do SESI, relativos ao exercício de 1949.

Compareceram aos trabalhos os seguintes conselheiros:

Armando de Arruda Pereira — Presidente do Conselho;

Euvaldo Lodi — Presidente da Confederação Nacional da Indústria;

Miguel Santos — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco;

João Pereira Borges — Representante do Conselho Regional do mesmo Estado;

Lauro Barreto Fontes — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe;

Augusto Marques Veleiro — Representante do Conselho Regional do Estado da Bahia;

Arthur Tavares de Moura — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro;

Paulo de Macedo Gontijo — Representante do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais;

Mariano Jatahy Marcondes Ferraz — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;

Antonio Dilibate — Manoel da Costa Santos — Amynthas de Faro Sobral — Representantes do Conselho Regional do Estado de São Paulo;

Heitor Stockler de França — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná;

Cyro Selbach — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul;

Gastão de Brito — Representante do Conselho Regional do Rio Grande do Sul;

Marcel Dias Pequeno — Representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

José Henrique da Silva Queiroz — Representante dos órgãos arrecadadores;

Ten. Cel. José Pompeu Monte — Representante do Ministério da Guerra;

era iminente a revelação, em Washington, de que os Estados Unidos tinham concedido créditos de maior consideração ao governo do presidente Peron.

DÍVIDA DE 100 MILHÕES

WASHINGTON, 25 (INS) — Funcionários dos Estados Unidos declararam hoje que não se chegou a decisões concretas a propósito de uma possível ajuda financeira para permitir ao governo argentino a liquidação dos atrasados de sua dívida comercial com firmas privadas dos Estados Unidos, que atinge a 100 milhões de dólares.

Em nenhum momento, no entanto, disseram os funcionários apresentarem-se a questão de um empréstimo, de governo a governo, entre os Estados Unidos e a Argentina.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos, ou créditos.

Despachos confidenciais de Paris haviam anunciado que

de considerar a outorga de tais empréstimos

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Em 3.ª recita de assinatura, será hoje, às 21 horas, representada, no Teatro Municipal, a ópera "Thais" de Massenet.

Para os associados da A. B. C., o pianista Peter Wallfish dará, amanhã, às 21 horas, no Municipal, o seu segundo recital, com o programa seguinte:

I — Toccata em dó menor: Haydn — Andante variado em fá menor: Schumann — Sonata op. 22 em sol menor.

II — Bela Bartók — Suite op. 14: Vilas Lobos — A lenda do caboclo, e Brahms — Variações sobre um tema de Haendel.

Os sócios transitórios poderão adquirir ingressos para o concerto de Wallfish a partir de hoje na bilheteria do Teatro Municipal.

A 8 de maio próximo será comemorado em São Paulo o centenário de Almeida Junior, um dos maiores pintores brasileiros. Serão feitas várias homenagens não só na capital paulista, onde viveu, como em Itú, cidade de seu nascimento assim como em Piracicaba, onde faleceu e foi sepultado. Será realizada em São Paulo uma exposição retrospectiva da obra de Almeida Junior. A comissão organizadora dessa exposição solicita aos amadores que possuam trabalhos de Almeida Junior que os cedam por empréstimo para figurar nessa mostra de arte, que será, por certo, a mais significativa das homenagens ao grande pintor. O Estado de São Paulo, como se sabe reuniu na Pinacoteca e no Museu do Ipiranga mais de trinta telas de Almeida Junior, mas muitas outras figuram em galerias particulares, desconhecidas do público. Ato de benevolência praticado, pois, quem atender a esse apelo.

Os colecionadores que quiserem contribuir por essa maneira para o maior brilho das comemorações de Almeida Junior poderão se dirigir ao Serviço de Fiscalização Artística ou à Pinacoteca do Estado, à Praça da Luz n. 2, em São Paulo.

Durante os concertos de Wallfish, a A. B. C. apresentará o "Coro T", que acaba de estrair em Belém do Pará, onde alcançou enorme sucesso.

Em sua próxima exposição, que deverá se realizar no Ministério da Educação e Saúde, Karola Silar Gabor apresentará uma série de xilogravuras coloridas, feitas sobre motivos da Bahia, onde a pintora esteve recentemente.

F. aberta, no Ministério da Educação e Saúde, uma interessante exposição de arte indígena brasileira.

Um verdadeiro acontecimento artístico será a apresentação, em junho, do pianista Salomon.

Uma criança abandonada, encontrada nas ruas de uma cidade da Inglaterra, torna-se o maior pianista inglês de todos os tempos — eis em poucas palavras a história de Salomon. Apresenta-se até há pouco somente às platéias da Inglaterra, mas o enorme sucesso obtido e a fama de seu nome obrigaram-no a deixar a terra natal para se apresentar às platéias mundiais.

Assim, fez uma tournée pelos Estados Unidos em 1928 e foi consagrado pela crítica americana como um dos maiores pianistas do mundo. Diz o "N. Y. Journal American" no dia 7 de novembro de 1928: "Esgotada a lotação do Carnegie Hall". E o "Boston Post" 7 de dezembro: "Por estar superlotada a casa, não havia conforto".

A estréia de Salomon no Rio de Janeiro será patrocinada pela Associação Brasileira de Concertos e será um dos maiores sucessos da temporada do corrente ano.

O TEATRO

GRANDE HOMENAGEM A PASCHOAL CARLOS MAGNO

Rubi Ferreira e Heli Ribeiro vão homenagear, depois de amanhã, às 18.30 horas, no Restaurante da Casa do Estudante, a rua Santa Luzia, com 1.ª alameda de despedida. Paschoal Carlos Magno, em vésperas de deixar o Brasil em missão diplomática no estrangeiro.

Para essa festa, verdadeira confraternização teatral, os seus promotores convidam, além da crítica teatral, todas as principais figuras do teatro carioca.

SEGUNDA SEMANA DE "AI, TERESA", NO SERRADOR

Inicia-se hoje, no Teatro Serrador, a segunda semana da enciclopédica comédia, "Ai, Teresa", que está batendo o recorde de alegria, com a bulhosa intervenção de Eva, na presente temporada teatral.

Com as suas complicadas situações cômicas e a surpreendente novidade de ser exibida em 4 quadros, com palco giratório e um 3.º intervalo, "Ai, Teresa" está constituindo a maior atração do momento e ainda hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, o Serrador ficará repleto de admiradores de Eva, que está imitável de humorismo, na hilariante comédia.

"NEGA MALUCA", EM VÉSPERAL NO RECREIO

Hoje, nas sessões da noite, repete-se no Recreio as representações de "Nega maluca", a revista que está proporcionando fartos aplausos a Dery Gonçalves e aos seus companheiros Spina, Almedina, J. Cabral, Lourival, Bittencourt, Blinhe, Nelson Gonçalves.

Quase nas suas 100 representações, o espetáculo de Luis Pellico, Fretre Junior e Valtir Pinto continua levando centenas de es-

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 78. De 1 a 6 horas

Américo Brasilco

E

C. A. de Bulhões

ADVOGADOS

Causas civis e criminais

Av. Presidente Vargas, 453

6.º — Sala 603 — 23-0932

Residência: 23-0578

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N.º 47 — 1.º — Tel.: 42-5509

hora p. outa. das 12 às 19 horas



O general Anapio Gomes, o sr. Valentim Bouças e a sra. Anapio Gomes. Foto Sombra.

"OS AMANTES DE VERONA", O CARZAZ DE HOJE, NO CIRCUITO DO PATHE

O circuito encabeçado pelo cine Pathe, (na Cinelandia) — Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, — tem, hoje, no cartaz, a produção distribuída pela Franca Filmes do Brasil, "Os amantes de Verona" (Les amants de Verone), que Pierre Erassier, Anouilh, Daillo, Sergio Reggiani, Marcel Daillo, Louis Salou e Martine Carol, interpretaram sob os ordens do diretor André Cayatte e do diálogo e adaptador, Jacques Prévert.

História emocionante, de um vigor e uma beleza absolutos, "Os amantes de Verona" é a re- viviscência, em imagens modernas, do idílio de "Romeu e Julieta", o celebre e imortal drama de Shakespeare.

"Os amantes de Verona" (Les Amants de Verone), realiza um sucesso singular nas platéias das grandes cinemas.

"FURACÃO DA VIDA"

Richard Widmark, este notável intérprete dos grandes filmes, o astro que se notabilizou pelas suas maliciosas "risadinhas", volta a impressionar na sua mais recente criação artística, em "Furacão da vida", que a 20th Century Fox, irá apresentar na próxima segunda-feira.

Desta vez o vilão que tanto êxito obteve em "Beijo da Morta", tem como suas companheiras as "gatas" encantadoras ensaiadas por Henrique Delir.

Amanhã, na véspera elegante, às 16 horas, e nas sessões noturnas, "Nega maluca", no Recreio.

Nas quintas-feiras, vespertais da mocidade, preço único de vinte cruzeiros.

A MENTIRA TEATRAL

Pimenta é a maior gargalhada do ano.

VOCÊ SABIA...

...que estréia em junho, no Carlos Gomes, Beatriz Costa, com Cilândia de Garcia?

COISAS QUE INCOMODAM

As corridas dos autores de revista em cima do dinheiro da "calabouço" popular.

O FILME DE HOJE

ROXI — "Passaporte para o Rio" — Mesquitinha.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Em companhia do crítico Astor de Campos viajara, domingo, pela Avenida Copacabana, um notável chegado há pouco ao Rio.

Quando deparou com o cariz do teatro de Fernando de Barros, comentou:

— Essa peça, "Amanhã, se não não chegar", faria um sucesso louco no Ceará.

REINADO DE HOJE

Entre 21 de maio e 20 de junho: Incertezas e indecisões. A noite será de pesadelos. 3, 8 e 10; 31, 41 e 55. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã desagradável. A tarde e a noite serão de sucessos mundanos e notícias auspiciosas. 20, 45 e 64. 65 e 67. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã promissora. A tarde será contrária com delusões e magoas. 6, 7 e 8; 23, 25 e 28. — (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Dia arado. Improprio para operações cirúrgicas. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: As horas da manhã são favoráveis para encetar viagens e para especulações financeiras. 7, 9 e 14. 48, 88 e 71. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 8 e 9; 21, 25 e 27. (horas e números).

O CINEMA

"DO PALCO A TELA"



Olivia de Havilland a Montgomery Clift, numa cena de "Tarde demais", o filme de Henry James, baseado de antanho que todos os grandes estudos de Hollywood por fim em adquirir os direitos de filmagem.

Foi isso, precisamente, o que aconteceu com "Tarde demais" (The Heiress), que, baseada naquele romance, logrou um grande êxito na Broadway.

A Paramount saiu vencedora na disputa em torno da aquisição dos direitos, e encarregou o mestre William Wyler da produção e direção do filme, dando-lhe como intérpretes dos principais papéis Olivia de Havilland, atriz de primeira linha, e Montgomery Clift, famoso ator inglês, e Montgomery Clift, a grande revelação artística do ano.

"Tarde demais", o formidável drama que o nosso público aguarda com tanto interesse, será lançado a partir do próximo dia 1.º nas telas das cinemas: Plaza, Astoria, Olimpia, Ritz, Star, Parisienne, Colossal, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

HAROLD LLOYD EM SUA MAIOR OPOROTUNIDADE

Dentro em pouco estará em cartaz, na Cinelandia, a impagável comédia "Chamamaco", filme apresentado pela Motion Picture Sales Corporation e distribuído no Brasil, pela CAPTIVE.

"Chamamaco" é a história de um rapaz que provoca um barulho tremendo e não poupa sacrifícios e peripécias para resolver a situação.

Todas as sequências do filme foram muito bem urdidas, bem idealizadas, e não lhe faltam pequenas maravilhas, dessas que fazem parar o trânsito.

Harold Lloyd, repare-se em "Chamamaco", logrou interpretar o melhor papel de sua carreira, toda ela pontilhada de êxitos e aplausos.

Bing Crosby

Preso Em Paris

PARIS, 23 (U. P.). — Bing Crosby estava dormindo sobre a grama, sob um brilhante sol de primavera e foi tomado por um simples vagabundo, segundo relata o famoso cantor. Disse ele que se estirara sobre um canchê de grama de um parque, porque todos os bancos próximos estavam tomados.

"Inopinadamente, alguém deu-me um pontapé no solado dos sapatos e, quando abri os olhos, fui para ver-me diante de três gendarmes mal encarados", disse ele. Imediatamente começaram a arrastá-lo, apressados seus protestos, alegando que era o famoso cantor Bing Crosby. Finalmente, disse Crosby, mostrou-lhes uma medalha da Associação de jogadores profissionais de Golf e disse aos gendarmes: "Sou um policial norte-americano em férias", ao que os franceses o largaram.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

As danças serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, com coreografia de Tatiana Leskova.

O espetáculo terá deslumbrante montagem cênica, com os esplendidos cenários pintados expressamente para o Teatro Municipal pelo celebre pintor francês, Raymond Deshayes.

Está em condições de arcar com as grandes responsabilidades vocais e cênicas dum dos mais importantes papéis de repertório internacional, como este da "cortês" de "Thais", imortalizada por Anatole France, e em cujo romance se inspirou Louis Callet, autor do libreto da ópera.

O papel de "Athanas", também de primeiro plano na bela ópera de Massenet, será interpretado pelo baixo Luiz Nascimento e o de "Nicias", pelo tenor Edgar Laforce, artistas que demonstram, no juízo da prestatória, excelentes qualidades para a interpretação vocal e cênica desses personagens, assim como as sras. Carmen Sobral, Kleuza de Pennafort, Lídia Seabra e Norma Velazquez, baritone Antonio Lombo e baixo Jorge Balbi, a cujo cargo estarão os papéis menores.

Orquestra terá a eficiente direção do Henrique Spedini, e os coros foram cuidadosamente preparados pelo M. Santiago Guerra.

A SOCIEDADE

(Conclusão de 5.ª pág.)

Comissão do Instituto, ministro Alfredo Veloso.

Realiza-se hoje, quarta-feira, a 1.ª sessão cinematográfica que a Casa do Jornalista dedica aos associados e suas famílias, sendo exibido, além de um complemento nacional, um filme de longa metragem.

A sessão terá início às 17.30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Porto Alegre: Maria Penha Anora da Luz, Gypsy Penha, Sylvia Maria Anora da Luz, Raimundo César Ferreira da Silva, Otto Engel.

PARA SALVADOR: Maria José Pereira, Jôsefa Doris Filho, Gilberto Melo, Luis Franco, Alice de Abreu Barreto.

PARA MACAÏO: Gastão Machado Gomes, Francisco Abdon Abrechellas, Martha Shelley, Tommaso, Manuel Campelo Cavalcanti, Edval Barbosa Cavalcanti.

PARA RIO BRANCO: Elmyr Abud, Lidella Menezes de Oliveira, Adelgisa Sapha Eshue, Walter Schults Portogaleira.

FALECIMENTOS

LEONIDAS DE REZENDE — Faleceu, ontem, nesta capital, o professor Leonidas de Rezende, que exerceu os lugares de maior destaque na imprensa carioca. Era funcionário aposentado da Câmara dos Deputados e professor de Economia Política da Faculdade Nacional de Direito. O extinto, cujo enterro será realizado amanhã no Cemitério de São João Batista, deixa viúva e três filhos.

D. IRINEU JOFFELY — No Rio de Janeiro, faleceu, ontem, o Sr. Irineu Joffely, empresário residente na Arquidocência de Belém.

Seu sepultamento verificar-se-á no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Segunda missa hoje: MIGUEL GOMES TAVES — Na Igreja do Carmo, às 9.30 horas.

LEONOR CAVALCANTI PESSOA — Na Igreja da Candelária, às 10.30 horas.

E. CONDORRELLI — Na Catedral Metropolitana, às 9.30 horas.

VIRGINIA AUGUSTA DA TRINDADE FELIPE — Na Igreja do Carmo, às 8 horas.

BERNARDO SAYÃO DE RUSTAMANTE — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

FRANCISCO CORREIA NETO — Na Igreja da Candelária, às 9.30 horas.

SOFIA ELIZABETH CRISTINA CLEMENSEN — Na Candelária, às 11 horas.

CARLOS TEIXEIRA DE CASTRO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS VENEK — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

HUGO DINIPI — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8.30 horas.

PROGRAMAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

6.10 — "Abertura".

6.15 — "Hora da Ginástica".

6.45 — "Suplemento Musical".

7.00 — "Colégio do Ar".

8.00 — "Música, apenas música".

8.30 — "Rádio Jornal".

9.30 — "Música de todos os tempos".

10.30 — "Aprendendo a viver".

11.00 — "Música para o almoço".

12.00 — "O dia de hoje há muitos erros".

12.05 — "Soleis e Pianos".

12.30 — "Rádio Jornal".

12.35 — "Fantasias Musicais".

13.00 — "Música Sinfônica".

14.00 — "Previsões do Tempo".

15.00 — "Abertura".

15.05 — "Ao redor do mundo".

15.10 — "Reino da Alegria".

15.15 — "Rádio Jornal".

15.20 — "Músicas do Brasil".

15.30 — "Terra Brasileira".

15.35 — "Música para o Jantar".

15.40 — "Noticário Radiofônico".

16.00 — "Música musical".

16.30 — "Lendo e Contando".

16.45 — "Suplemento Musical".

17.00 — "Londres Informa".

17.15 — "Interlúdio".

17.30 — "Poesia e mistério das cidades".

17.35 — "Mensagem musical".

17.40 — "Música, apenas música".

17.45 — "Emperramento".

NACIONAL

10.30 — Rádio Novela.

11.00 — Sua vida em suas mãos.

11.30 — Vozes do programa.

12.00 — Edu e S/ harmonia de boca.

12.30 — Show do Mate Leão.

12.55 — Reportagem Esso.

13.00 — Crônica da Cidade.

13.05 — Rádio Novela.

13.35 — Gravacões.

14.00 — Informativo.

17.15 — Notícias e Informações.

Folclore e Educação

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE DO INECC

PRÓXIMA ASSEMBLEIA GERAL DA UNESCO

A diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, na sua última reunião, aprovou, unanimemente, as seguintes sugestões da Comissão Nacional de Folclore, no sentido de recomendar à Delegação Brasileira à Próxima Assembleia Geral da UNESCO, que se reunirá em Florença, em 1950, que se faça a incorporação das seguintes sugestões, relativamente ao aproveitamento do folclore no plano educacional:

I — Reconhecer a importância do folclore na educação, quer no plano didático, quer no plano de recreação, com o duplo intuito de estimular as manifestações essenciais do espírito nacional, que encerram as artes tradicionais do povo, e de evitar a desorientação cultural que constitui um dos perigosos patrimônios culturais da humanidade;

II — Recomendar aos Estados membros da UNESCO a organização de institutos nacionais de folclore, encarregados de encorajar os estudos e pesquisas das artes populares e de evitar a sua regressão, criando museus escolares, nos estabelecimentos de ensino, bem assim, centros de documentação, arquivos de trabalhos, discos, filmes, fotos, etc.

A sugestão é precedida de uma justificativa, mostrando o interesse que a Comissão Nacional de Folclore tem no sentido de fazer a utilização do folclore no plano educacional e as diversas manifestações da UNESCO, tendentes ao mesmo fim.

atlantida apresenta

Catalano • Marion

Modesto de Souza • Manoel Vieira

Marg Rubia • Arlindo Costa

Grande Otelo • Horacina Correia

NAO É NADA DISSO

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE HILOBO

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCAR" 2.ª FEIRA

OLIVIA DE HAVILLAND • MONTGOMERY CLIFT

RALPH RICHARDSON NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

"Tarde Demais"

UM FILME DA PARAMOUNT • MARCA DAS ESTRELAS

MINISTÉRIO DA GUERRA

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS NO PATIO INTERNO DO QUARTEL-GENERAL

Comunicado do Ministro da Guerra

O gabinete do ministro solicita-nos tornar público que o estacionamento de veículos no pátio interno do edifício do Quartel-geral é extensivo aos carros dos oficiais que servem nas guarnições de Deodoro, Vila Militar, Santa Cruz e outras fora da cidade.

General Americano Hospede do Exército

Chegou ontem a esta Capital, via avião, o general Thomas Sherman Tabernier, do Exército Norte-Americano, acompanhado do coronel Paul F. Freeman, que veio em visita ao nosso país e que entre outras coisas, como hospede do nosso Exército, até o dia 30 de maio, ficará no Quartel-geral. Várias homenagens serão prestadas pelos oficiais brasileiros, inclusive visitas aos quartéis desta guarnição.

O Major Dr. Leitão Na Junta Superior de Saúde

O ministro assinou ontem portaria designando o major médico Dr. Francisco Corrêa Leitão, para integrar a Junta Superior de Saúde, em substituição ao colega dr. Raimundo Vossio Brígido, que completou um ano na função. O dr. Francisco Corrêa Leitão serve no Hospital Central do Exército, na cidade do Rio de Janeiro, na Seção de Cardiologia.

Homenagem Aos Generais Obino e Edgar de Oliveira

Os oficiais do Clube Militar e da Associação Hipotecária e Imobiliária, por prestar os generais Obino e Edgar de Oliveira, no próximo dia 4 de maio, às 17.30 horas, em grande homenagem como prova da gratidão pelo muito que fizeram em benefício da pátria. Essa homenagem consistirá na entrega, a aqueles dois ilustres chefes militares de dois pozamantinhos contendo a assinatura de mais de dois mil associados da referida entidade, ocasião em que vários discursos far-se-ão ouvir.

Estabelecimento Central de Fundos

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nossa intermediação, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de março do corrente ano, referentes às consignações da sede, serão pagos no dia 26, das 13 às 15 horas, na respectiva contabilidade.

CLUBE MILITAR

Realizar-se-á hoje, dia 25, às 10 horas (1.ª convocação) e às 17 horas (2.ª convocação), a Assembleia Geral Extraordinária da Caixa Militar para discussão e aprovação do novo Regulamento.

Uniforme do Dia

A. S. G. M. C. DESIGNOU O 4.º UNIFORME PARA O DIA 27 DO CORRENTE

Despachos do Chefe do D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral da Administração foram deferidos os requerimentos de Brasília de Cavalcanti Barcelos, Ildirio Joviano de Medeiros, Gerardo Guimarães Lindgren, Delio Lobo Vianna, Lincoln da Silveira Goulart, Sileno Barbosa Soares, Luiz Salgado Góis, Orlino Fernandes, Edson Ferreira

TEATROS

COPACABANA — "Amor, se não chover", às 21.30 horas.

TEATRO DE BOLSÃO — "Adolescência", às 21 horas.

TEATRO FOLIES — "Boa noite, Rio", às 20 e 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", às 21 horas.

SERRADOR — "Al. Tereza", às 19 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme viver", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O partido do Pimental", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalo 1950", às 20 e 22 horas.

DECEIO — "Naga maluca", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Bom dia do Cete", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

5.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

6.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

7.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

8.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

9.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

10.ª FEIRA — "Patusada", com Anouk Aimée, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O RÁDIO

NOTAS SÔLTAS

Ricardo Galeno

Na audição n.º 704 do programa "Ondas Musicais", irradiada domingo último, foi apresentado o segundo rádio-concerto de Ivo Imbrota e Gelsa Autran Ribeiro da Costa. A primeira parte do programa, a cargo da pianista Ivo Imbrota, constou das seguintes peças: "Cenas infantis", op. 15, de Schumann; "Valsas", op. 64, n.º 1, de Chopin; "Sonatina", de Mignone (peça dedicada a Ivo pelo ilustre autor nacional) e ainda duas composições de Vila Lobos: "A maré encheu" e "Na corda da viola", ambas extraídas do guia prático.

Na segunda parte, com a colaboração do prof. Alceu Bochnio ao piano e o soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa interpretou os seguintes números: "Seguidilla Murciana" e "El Vito", de Joaquín Nin; "Majo Celoso", de Obradors e "Farruca", de Turina. Logo a seguir a referida cantora interpretou um programa de música brasileira, cantando "Toda pra você", de Gersony Fernandes; "Maxima n.º 1", de Alceu Bochnio; "A folhinha da Pimenta", de Vila Lobos e "Abaluaie", de Valdemar Henrique.

"Recitais C-8" — eis um programa de música fina, organizado pelo musicista Altino Pimenta para a linha de programação da Rádio Guanabara. "Recitais C-8" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21.30 horas.

Chocolate, humorista do "cast" da estação do Edifício Darke de Matos, vem de ser convidado para tomar parte na película "Domino Negro", que conta ainda com os trabalhos de Elvira Pagã, Milton Carneiro e Paulo Porto.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO COPACABANA TEL. 374-797

METRO PASSEIO TEL. 22-5500, 1130

METRO TIJUCA TEL. 38-9370

HOJE 1/2 DIA - 4 - 8 HORAS

CLARK GABLE

VIVIEN LEIGH

LESLIE HOWARD

OLIVIA DE HAVILLAND

...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

Uma produção SELECCIONADA INTERNACIONAL

METRO GOLDWYN MAYER

PROLOGO AT 15 ANOS

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINEMA

Belo humano tragico e inesquecível

Amantes de Verona

LES AMANTS DE VERONE

PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

O RÁDIO

NOTAS SÔLTAS

Ricardo Galeno

Na audição n.º 704 do programa "Ondas Musicais", irradiada domingo último, foi apresentado o segundo rádio-concerto de Ivo Imbrota e Gelsa Autran Ribeiro da Costa. A primeira parte do programa, a cargo da pianista Ivo Imbrota, constou das seguintes peças: "Cenas infantis", op. 15, de Schumann; "Valsas", op. 64, n.º 1, de Chopin; "Sonatina", de Mignone (peça dedicada a Ivo pelo ilustre autor nacional) e ainda duas composições de Vila Lobos: "A maré encheu" e "Na corda da viola", ambas extraídas do guia prático.

Na segunda parte, com a colaboração do prof. Alceu Bochnio ao piano e o soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa interpretou os seguintes números: "Seguidilla Murciana" e "El Vito", de Joaquín Nin; "Majo Celoso", de Obradors e "Farruca", de Turina. Logo a seguir a referida cantora interpretou um programa de música brasileira, cantando "Toda pra você", de Gersony Fernandes; "Maxima n.º 1", de Alceu Bochnio; "A folhinha da Pimenta", de Vila Lobos e "Abaluaie", de Valdemar Henrique.

"Recitais C-8" — eis um programa de música fina, organizado pelo musicista Altino Pimenta para a linha de programação da Rádio Guanabara. "Recitais C-8" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21.30 horas.

Chocolate, humorista do "cast" da estação do Edifício Darke de Matos, vem de ser convidado para tomar parte na película "Domino Negro", que conta ainda com os trabalhos de Elvira Pagã, Milton Carneiro e Paulo Porto.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição será apresentada hoje, às 21.30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, com uma das sonorizações de Djalma Tavares e a participação de Sadi Cabral, Paulo Moreno, Mario Jorge e outras figuras do novo "cast" rádio-teatral da PRA-2.

Recife, a cidade das pontes coloniais, tal como foi cantada por Manuel Bandeira, Azenzo Ferreira, Odorico Tavares, Tomaz Seixas e outros poetas, a mesma Recife dos trevos, dos maracatus e do Carnaval mulato, "o mais belo carnaval do mundo", e o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades" será o original programa de José Condé, cuja primeira audição

DEMISSÃO EM MASSA NA F. M. F.

COPA DO MUNDO

A ARGENTINA NÃO VEM MAS SE APROVEITA

BUENOS AIRES, 25 (AFP). — Várias equipes que participam do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Rio de Janeiro, chegaram brevemente nos meses de julho e agosto, em Buenos Aires, segundo correntes das rotas esportivas desta capital.

Apesar da reserva que vem sendo mantida, a Associação Argentina resolveu, segundo transpôs, organizar uma temporada internacional, aproveitando para isso a viagem ao Brasil da sua representação junto ao congresso da FIFA.

que se realizará paralelamente ao torneio mundial.

Os delegados argentinos levarão instrução para contratar várias seleções europeias que foram eliminadas e até alguns quadros durante a própria disputa do certame, devendo, para isso, essas equipes fazerem rápidas viagens de avião.

O local desses jogos será o novo estádio do Racing Club, que ficará pronto a 9 de julho e onde a equipe argentina oferecerá grande comodidade ao público.

RENUNCIARAM O TRIB. DE REVISÃO E O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — ESPERADA A DEMISSÃO DO ÓRGÃO DE JUSTIÇA

Continua bastante delicada a situação da Federação Metropolitana de Futebol em face do "golpe de força" que destituiu do seu cargo o dr. Vargas Neto e, em consequência, levou os demais diretores, sr. Valdemar Araújo da Mota, Gaspar Silva e Celso Tovar, a se retirarem dos seus postos de modo inapropiado.

Ontem mesmo, o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, assumiu interinamente, a presidência da entidade, cargo que desempenhará até a próxima terça-feira, quando assumirá o seu lugar o novo presidente eleito pela assembleia.

DEMITIU-SE O TRIBUNAL DE REVISÃO

Apurou a nossa reportagem que os membros do Tribunal de Revisão, sr. Mario Rodrigues Filho, Nelson Tavenet, Egas Muniz e David Simon, pediram demissão, não se sabendo qual a atitude que tomará o sr. Alvaro Ramos Nogueira, ACEFALO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS.

TERÇA-FEIRA A ASSEMBLEIA

A ordem dos trabalhos da próxima assembleia é a seguinte: — "Declaração do presidente, com mandato até a primeira sessão ordinária da assembleia geral de 1951".

Os clubes contarão com o seguinte número de votos: Fluminense Futebol Club, 14 votos; Clube de Regatas Vasco da Gama, 11 votos; Clube de Regatas do Flamengo, 10 votos; Botafogo de Futebol e Regatas, 8 votos; América Futebol Clube, 7 votos; Madureira Atlético Clube, 6 votos; Bangu Atlético Clube, 5 votos; Bonsucesso Futebol Clube, 5 votos; S. Cristóvão de Futebol e Regatas, 5 votos; Canto do Rio Futebol Clube, 3 votos; Olaria Atlético Clube, 3 votos; Departamento Atlético, 2 votos. Total: 80 votos.

Presença exigida: 2/3 — 1 igual a 51 votos.

CARLITO X VARGAS NETO

Por Helio Fernandes

Dependo das circunstâncias — e por que não dizer logo covardemente — o presidente Vargas Neto, a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol nada mais fez que servir de instrumento: dócil — docilíssimo — nas mãos do sr. Carlos Martins da Rocha.

Não é preciso viver diariamente nos bastidores do esporte carioca, para saber que a decisão agora tomada é apenas um dos muitos capítulos da luta Vargas Neto-Carlito Rocha, iniciada dentro do Botafogo e agora transportada para o plano esportivo federal.

Agindo na saída da noite, esperando que o sr. Vargas Neto se retirasse do país para então poder agir livremente, o sr. Carlito Rocha completou um auto retrato cujas linhas de há muito já estavam esboçadas.

Dividindo a Federação, criando hostilidades e provocando quase uma cisão no esporte carioca — quando ele mais deveria se manter unido — o sr. Carlos Martins da Rocha dá mais uma prova da sua conhecida irresponsabilidade, tantas vezes manifestada e ainda agora comprovada pela reclamação do Mafm, que tenta receber pelos meios legais o que deveria ter recebido por força de um contrato.

Há 27 dias, numa reunião dessa mesma Assembleia Geral, no mesmo local com os mesmos assistentes, o sr. Carlos Martins da Rocha, em atitude dramática, levantando os braços e os olhos para o céu, exclamava: "Estarei sempre no lado honesto do sr. Vargas Neto, Rivadavia Corrêa e João Lira Filho".

Pois nada disso — nem os antecedentes, nem as declarações de sr. Carlito — serviram para alertar a Federação, para preservar a mínima dignidade exigível em Assembleias ditas superiores.

Mas, se não é estranhável a conduta do sr. Carlos Martins da Rocha — estranho com o seu passado esportivo — não pode deixar de espantar a notícia de que presidentes de clubes respeitáveis e respeitáveis, deixaram-se levemente arrastar numa aventura, comprometendo — mais uma vez — o prestígio das organizações a que presidem transitoriamente.

Fluminense, Flamengo, América e Bangu — por uma estranha coincidência os mesmos adversários do sr. Carlito Rocha — lutam que dividiu o futebol carioca de 1934 a 1937 — impensavelmente conduziram o sr. Carlito Rocha à presidência da Federação. Vájam-se se não se arrependem.

O sr. Carlito Rocha realiza o seu grande sonho, sonho de todos os dias e noites. É presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Apenas por 24 horas. Mas presidente. Moço único e exclusivo, é que em tão pouco tempo não passa executar todas as vontades.

Profissionalismo No Basquete

BUENOS AIRES, 25 (U.P.). — Causou sensação nos meios esportivos a denúncia perante a Federação Argentina de Basketball no sentido de que estão sendo dados passos para pagar os jogadores desse esporte.

"El mundo" declarou que o diretor do departamento do Fútbol do Club Boca Juniors ofereceu prêmio a salários para obter o concurso de destacados elementos embaixadores.

O denunciante ao jornal em questão foi o delegado do Palermo, sr. Francisco Celvo.

Em Ação os Estreantes do Tenis de Mesa

HOJE, A SEGUNDA RODADA DO CERTAME DA F.M.T.M.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Vasco da Gama, a segunda rodada do Torneio de Estreantes de 1950, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Além dos vencedores dos jogos realizados nas mosas na primeira rodada, ontem disputada na sede do Flamengo, devem comparecer os seguintes "bates": Tomaz Leonards, Moscar Ribeiro, Reinaldo Ricchetti, Geraldo Castro, Adriano Almeida, Durval Ramos, Francisco Casiro e Guilherme Fogaça.



SAN REMO, Itália — O volante argentino Juan Fangio, rodeado de amigos e admiradores, logo após haver vencido o Grande Premio Automotobilístico de San Remo. Fangio derrotou o favorito, que era o italiano Villone, classificado em segundo. (Foto U.P.-ACME, Via Aerea).

BRASIL X URUGUAI, À 13 E 21 PELA "COPA RIO BRANCO"

A Primeira Partida No Pacaembu e a Segunda Em São Januário — Dois Amistosos Contra os Paraguaios — Flavio Não Distinguirá Selecionados

Na tarde de ontem estiveram reunidos na C. B. D. o técnico da seleção brasileira, Flavio Costa, o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castelo Branco, e o sr. Rivadavia Corrêa Meier, a fim de tratar de assuntos referentes

aos jogos do Brasil pela "Copa Rio Branco", com os uruguaios, que conforme já é do conhecimento público, disputarão em nosso país as eliminatórias para o certame mundial, juntamente com os paraguaios e peruanos.

Assim, que ficou para ser aprovado na reunião de amanhã pela Comissão Técnica de Futebol o Calendário dos jogos a serem realizados entre as seleções do Brasil, Uruguai e Paraguai.



Flavio Costa

O programa para os referidos jogos internacionais está assim planejado:

Dia 13-3 — No Estádio Municipal do Pacaembu: BRASIL X URUGUAI.

Dia 14-3 — Em São Januário: BRASIL X PARAGUAI.

Dia 20-3 — No Pacaembu: BRASIL X PARAGUAI.

Dia 21-3 — Em São Januário: BRASIL X URUGUAI.

Os jogos entre o Brasil e o Uruguai, valerão pela posse da "Copa Rio Branco", enquanto aqueles contra os paraguaios valerão como teste para o Campeonato do Mundo.

EM AÇÃO TODOS OS "CRACKS" CONVOCADOS

Terminada a referida reunião.

O ESTUDANTE MARSHALL

ESPORTE — NATACAO NEWHAVEN, Conn., 25 (U.P.). — John Marshall não nadará na França nem no Japão no curso do verão atual, declarou o treinador de Yale, sr. Robert Kiphuth.

Marshall, de 27 anos, entrou em Yale, é a nova sensação dos esportes aquáticos, tendo recordes de natação mundial e norte-americana em cinco provas de estilo livre. Este jovem é requisitado insistentemente para provas internacionais. O Racing Club, da França, convidou Marshall a competir em Paris aos 28 de maio, mas o calouro de Yale declinou da deferência, explicando que estará em provas na Universidade na dita oportunidade. Também não se espera que Marshall vá ao Japão mais tarde, no verão, integrando um grupo de excursões.

"Sua atividades e tudo exigirão muito de Marshall", explicou Kiphuth.

Marshall e o japonês Furuhashi, aparentemente, estão num mesmo nível, indo o francês Alex Jany imediatamente após. No mesmo dia em que Marshall decidiu em definitivo não ir à França, casualmente esteve a ponto de romper o recorde mundial dos 400 metros.

Sir Frank Beaurepaire, prefeito de Melbourne, cidade australiana em que nasceu Marshall, esteve visitando Yale em viagem de volta à pátria após ter estado na Inglaterra. Ali quis ver Marshall em ação. Beaurepaire, um dos grandes nomes da natação do passado e agora um dos altos membros do Comitê Olímpico, anotou como perito que o tempo de Marshall foi de 4:26. O recorde mundial de Furuhashi foi de 4:33.3, mas Marshall, em recente reunião promovida pela Amateur Athletic Union, fez 4:29.3.

"E Marshall esteve afastado dos treinos puxados durante dias", disse Kiphuth.

"As instalações de Yale e o treinamento são maravilhosos", declarou Beaurepaire. "Nada tem que se lhes compare".

Kiphuth declarou que um dos principais defeitos no estilo de Marshall já foi corrigido por outro treinador. — Burke. Consistia na mergulhada do ombro direito quando Marshall levantava o braço para tomar água.

A vasta população da zona norte pode desde já, alimentar esperanças de contar com uma piscina pública na praça de seu bairro ou nas imediações de sua moradia. Como a esperança é a última que morre, os que residem na parte norte do Distrito Federal ficam diante da expectativa que a Câmara Municipal leve a sério uma seria proposição do vereador Acilino Lima, que apresentou sob o número 52 um projeto no qual o prefeito fizesse autorizado a construir dez grandes piscinas públicas na zona norte da capital, devendo a escolha dos locais ser precedida de consulta às Secretarias Gerais de Saúde e de Cultura.

O conhecido edil trabalhista vai mais além na sua disposição quando propõe:

"Além das piscinas propriamente ditas, o plano de construção dos balneários populares incluirá, também, a instalação de bar e restaurante a serem explorados diretamente pela Prefeitura ou por particulares, mediante concorrência pública, e a instalação, bem assim, de cabines providas de chuveiros para uso do público antes e depois dos exercícios natatórios.

De acordo, ainda, com o projeto apresentado a Gaiola de Ouro:

"As despesas com o funcionamento dos balneários populares serão feitas tanto quanto possível, com o produto da renda pelos mesmos profundi, quer pelo aluguelamento dos banes e

NO RIO, HOJE, A DELEGAÇÃO URUGUAIA

Os Paraguaios Chegarão a 23 e os Peruanos a 29

Não existe mais qualquer dúvida sobre a realização dos jogos eliminatórios sul-americanos em campos brasileiros, entre as seleções do Uruguai, Paraguai e Peru, uma vez que o Brasil já comunicou sua designação oficial do certame mundial.

Em outra parte desta edição publicamos o novo calendário, bem como outras informações sobre o evento.

CHEGA O URUGUAI

Já no dia de hoje chegará ao Rio de Janeiro a delegação do Uruguai, cujo jogo de estreia será realizado sábado.

Ainda não são oficialmente conhecidos os nomes que compõem a embaixada, sabendo-se, no entanto, que vêm os melhores jogadores do país vizinho.

Taga "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO DIA

MAURICIO NAZLAUSKI — Flamengo 68 x 30 — América 37 x 23 e Vasco 28 x 26.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 60 x 31 — América 38 x 24 e Vasco 44 x 33.

ANTONIO SANTASSUSAGUA — Flamengo 70 x 32 — América 38 x 34 e Vasco 41 x 33.

patriote que na seleção não existe suplentes nem reservas, daí ser sua intenção lançar em jogo todos os jogadores.

INICIO DAS ATIVIDADES CESTOBOLÍSTICAS

Inaugura-se Hoje o Campeonato Carioca de 1.ª e 4.ª Divisões — Vasco x Botafogo, Flamengo x Sampaio e América x Grajaú, os Jogos Programados

Inaugurou-se hoje a Temporada Oficial de Basket com a realização da primeira rodada do Campeonato Carioca de 1.ª e 4.ª Divisões (Juvenis).

Tres jogos foram a etapa de abertura, destacando-se o jogo Vasco x Botafogo, a ser efetuado em São Januário. São dois quadros de forças equilibradas que se defrontam, acreditando-se na realização de uma partida extremamente interessante.

O Vasco estreará o "cricano" Plutônio elemento que já formou nos seleções nacionais por várias vezes e um crack que muito poderá contribuir para maior pujança do conjunto dirigido por Otto Gloria. No "team" do Botafogo para a sua primeira apresentação oficial o paulista

Tales II que com Guilherme, Hernes, Tales I.º, Caco e Clelio constitui a equipe orientada por Oscar Zelaia. Outro jogo equilibrado será levado a efeito na quadra do Clube Municipal, onde o America enfrentará a representação do Grajaú T. C. Finalmente completado a primeira rodada do certame máximo da F. M. F., teremos o Flamengo, bi-campeão invicto carioca, estrelando na Gavea contra o Sampaio, clube que vem de galgar a 1.ª Divisão por força de sua vitória no último Campeonato da Divisão do Acervo.

Não obstante o valor do quadro suburbano que conta com elementos de real eficiência como Adílio, Emanoel e Sapião, o clube negro é considerado franco favorito, de vez que tem um conjunto técnico e moralmente mais aprimorado e atualmente mais acostumado a disputar em seus próprios domínios, onde tem conquistado expressivas e brilhantes vitórias, tornando-se invencível quando pontua naquela local.

DETAHES

VASCO X BOTAFOGO — São Januário — Juvenis — às 18.30 e 1.ª Divisão — às 21.30 horas — Juizes — Adílio e Sapião.

FLAMENGO X SAMPAIO — Na quadra da Gavea — às 19.30 e 21.30 horas — Juizes — Luiz Mariano e Jonathas.

AMERICA X GRAJAU T. C. — No link do Clube Municipal (Praça Rafaela Lobo) — às 18.30 e 21.30 horas — Juizes — Kim e Noll Coutinho.

Eleição Dos Novos Dirigentes do Tijuca T. C.

AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Está convocada para amanhã, às 20 horas, uma reunião geral ordinária do Conselho Deliberativo do Tijuca T. C. para tratar da seguinte ordem do dia: a) discussão do relatório da diretoria concernente ao exercício de 1949; b) discussão e votação do balanço do exercício findo, com a apresentação do Conselho Deliberativo e da Comissão Fiscal; c) eleição dos cargos de presidente, vice-presidente e tesoureiro; d) interesses sociais.

COMECARÃO SÁBADO AS ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

Uruguai x Paraguai Jogarão Em São Januário — Chegam Hoje os Delegados

Conforme anunciamos serão mesmo no Brasil as eliminatórias para o Campeonato Mundial no setor sul-americano, onde lutam uruguaios, peruanos e paraguaios. Ontem, dado a publicidade um calendário que sofreu modificações na sua parte inicial.

Assim, ao invés dos jogos serem iniciados a 27, amanhã, começará o dia 23, sábado. Nesta data estarão em ação os selecionados do Uruguai e do Paraguai, no estádio de São Januário, na parte da tarde.

Os restantes prêmios serão disputados:

Dia 20 — No campo do Botafogo — à tarde.

Dia 1 — No campo do Fluminense — à tarde.

Dia 3 — No Parque Antártica — à noite.

Dia 5 — No campo do Ponte Preta — Campinas — à noite.

Dia 7 — No Pacaembu — à tarde.

CHEGAM OS DELEGADOS

Durante o dia de hoje deverão chegar a esta capital os delegados dos três países interessados, os quais deverão se reunir na sede da C. B. D.

Dessa reunião deverão surgir as providências finais para os encontros eliminatórios, como sejam a aprovação da tabela, a questão dos preços a serem cobrados e as arbitragens.

Empossados os Novos Dirigentes do DIE

Na noite de ontem, na sala de sessões do Conselho Administrativo da A.B.I., tomaram posse os novos diretores do DIE, recém-eleitos por aclamação em assembleia geral.

A sessão solene contou com a presença de numerosos jovens listados. Foram empossados: di-

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercer, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-723 —

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS

N. 40 — 4.º andar — 2 às 5 horas

Dr. Emílio F. Simões

MEDICO

Do Hospital "A Servidor

63 Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

URINARIAS — CIRURGIA

Gonorr. R. Gen. Cirurgião. 316

— Telefone: 32-2415 —

Res. Av. N. S. Fatima, 45

Apertamento: 573

TELEFONE: 32-2415

CARLOS TORRES REPAROU EM TEMPO UM ERRO DE "ENTRAINEMENT"

ESTENDIDO PARA DISTÂNCIAS MORTAS MUSTAFÁ TINHA PERDIDO A VELOCIDADE

"Dario Moreira é Um Profissional Sereno e Preciso" — Disse o Treinador do Filho de Xamete — Confirmação de 2 Excelentes "Trabalhos" a Vitória do Tordilho

Domingo último, com a vitória do tordilho Mustafá, o treinador Carlos Torres viu os seus esforços coroados de pleno êxito. Mustafá triunfou com um "crack", não se apercebendo da atropelada de desespero do inimigo Pracinha, favorito da prova. O sucesso alcançado pelo tordilho patenteou mais uma vez a eficiência do seu compositor.

ERRO DE "ENTRAINEMENT"

Em palestra com a nossa reportagem, ontem pela manhã, o treinador Carlos Torres foi sincero em afirmar que estava enganado com referência ao "entrament" do filho de Xamete. Disse-nos Torres que vinha estendendo o seu tordilho para distâncias mortas. Isso trouxe muito prejuízo à forma do tordilho, perdendo, quase completamente, a sua velocidade nos metros iniciais de uma carreira. Ainda mais, o defensor do Stud Paranaense acovardava, não dando qualquer impressão nos decisivos finais.

Imediatamente, Carlos Torres percebeu que o Mustafá não era cavalo para tais distâncias. Mudou-lhe o treinamento para partidas curtas, ordenando ao seu jockey que o exigisse a fundo. Sensíveis melhoras foram notadas e, por isso, o Torres, que é o maior "fã" de Mustafá, teve aumentadas as suas esperanças, nos futuros compromissos do seu pensionista.

EM GRANDE FORMA
Veio o G.P. "Major Suckow", em 1.000 metros e o Mustafá foi inscrito. Muitos zombaram da presença do tordilho frente a Empenosa. O objetivo, entretanto, era outro. Os seus responsáveis sabiam, perfeitamente, que o pupilo dificilmente ganharia. No entanto, estavam certos de que a corrida só viria a lhe trazer grandes benefícios. Isso, exatamente, foi o que aconteceu. Mustafá melhorou, ganhou mais aguerrimento. Estava, assim, recuperando a sua forma. Bastava agora intensificar o treinamento, em partidas curtas, à que atingisse o último "furo". Durante a semana finda o seu treinador, em vista dos trabalhos matinais produzidos pelo tordilho, notou que o seu pupilo havia atingido o almejado. Basta apontar os seus "arquivos": 1.000 metros em 62 cravados e 800 em "48" 2/3. Mustafá confirmou os seus

trabalhos e, não foi preciso ser empregado a fundo para triunfar. Evidentemente, a sua vitória foi o fruto de insano trabalho.

"DARIO MOREIRA CORREU COMO MESTRE"

Estas foram as palavras do treinador Carlos Torres, ao se referir ao jockey do filho de Xamete: Dario Moreira correu como mestre.

E continuou: "Sou um zoologista do bido. No entanto, o freio gaúcho me encheu as medidas... Há muito não via um piloto de tanta precisão e serenidade, como o Dario. É um profissional de grande futuro na Gávea, podendo mesmo, desde já, ser classificado como um dos melhores freios do nosso time. Terminou Carlos Torres.

EMPENOSA VAI GALOPAR NO G. P. "José Carlos de Figueiredo"

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:	2 (3) Odila	54
	(3) Lactinia	54
	(4) Contessa	54
1-1 Marroquino	(5) Oculta	54
2-2 Anne Boleyn	(6) Marinha	54
3-3 Odon	(7) Vivienne	54
(4) Corallaco	(8) Olla	54
(5) Gasconha	4 (9) Gira	51
	(10) Home Fleet	51
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,30 horas:	5º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — A's 15,15 horas:	
(1) Arabiana	1-1 Magali	58
(2) Helenico	2-2 Big Red	58
(3) Haridan	3-3 Biretre	55
(4) Montese	(4) Empenosa	55
	(5) Tirolesa	55
	(6) Loreta	51
3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):		
(1) Jaguaribe	6º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas — (Betting):	
(2) Assalto	(1) JoJo	54
(3) Iman	(2) Lord Polar	54
(4) La Malinche	(3) Grão Pará	55
(5) Cracovia	(4) Urubixaba	51
(6) Maná	(5) Taruman	51
(7) Rio Bonito	(6) Tália	51
(8) Mota	(7) Jangadeiro	54
(9) Cat	(8) Frontal	58
(10) Foranga	3 (9) F. E. B.	51
(11) Mui	(10) Usanda	51
	(11) Escelero	51
	(12) Jaboticaba	56
	4 (13) Inter	56
	(14) Don Padilla	56
4º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:	7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	
(1) Rangoon	(1) Giro	54
(2) Volage	1 (2) Souverain	54
	(3) Impetuosa	50
	(4) Cornua	51
	(5) Concheta	51
	(6) Peniche	50
	(7) Lathuro	54
	(8) Puritana	54
	(9) Chevette	50
	(10) York	54
	(11) Rey Brujo	54
	(12) Fleur Blanche	54
	(13) Maravé	63
	6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Turno de 15 minutos de 1950 — A's 17,10 horas — (Betting):	
	(1) Searfice	51
	(2) Elan	51
	(3) Boticelli	53
	(4) Meditador	51
	(5) Califa	51
	(6) Toropi	53
	(7) Don Antonio	51
	(8) Cabo Frio	51
	(9) Isale	51
	(10) Remon	51
	(11) Mutisla	53
	(12) Don Eulvaldo	51
	(13) Serra Negra	51

Ainda o Francês e... Um "Foca"

Um vespertino publicou ontem em "manchete" uma carta do sr. Pelxoto de Castro, ainda a propósito da nota veiculada por este jornal sobre a renovação do contrato do jockey Marcel L'Ollivier. Reiterou o titular da Jaqueta Estrelada, alongando-se um pouco mais em suas considerações, a confiança depositada no piloto do "vespertino", conforme havia feito anteriormente em carta com sua assinatura, que nos chegou às mãos.

O "foca" redator da matéria da "manchete" do vespertino a que aludimos achou-se no direito de fazer alguns comentários pessoais a respeito de L'Ollivier, provocando uma verdadeira tempestade em copo de chá. Talvez imaginando até a possibilidade de um conflito internacional...

Diz o referido "foca" que o sr. Pelxoto de Castro enviou uma carta à direção deste matutino, desautorizando os boatos. Certamente, redigiu a matéria com 48 horas de antecedência, não tendo oportunidade de ler o DIÁRIO CARIOCA, de ontem, no qual ficamos a carta do sr. Pelxoto de Castro, fol dirigida ao redator de Turfe.

Vai mais longe o "foca", mostrando-se o "anjinho" dos mais inocentes da nossa renortagem turfista, quando adianta: "...a injustiça dos conceitos desmormentados, assacados contra um profissional que até tem sabido se conduzir com elevação, lealdade e educação, correspondendo à generosa hospitalidade."

Desafiamos o autor dessas linhas a encontrar conceitos desmormentados na discussão da nota de 18 do corrente. Quanto à educação de L'Ollivier, não tínhamos a menor dúvida e até o chamamos de "gentleman", conceito esse que lhe retiramos, em retificação, ontem, pela sua conduta agressiva contra o nosso representante na Gávea.

Nimrod Vai de Avião

Na próxima segunda-feira será embarcado para São Paulo, por via aérea, o cavalo Nimrod. Esse animal é um dos mais fortes concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo".

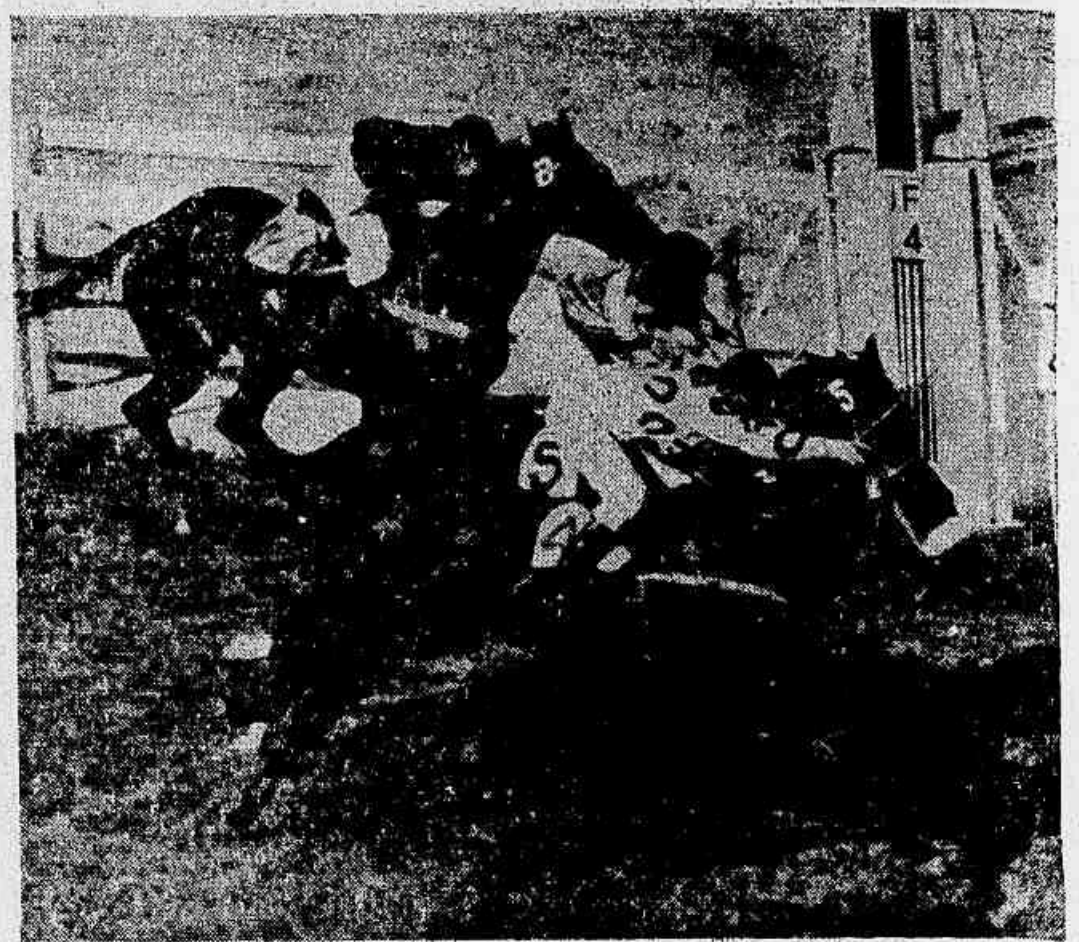
Os Prováveis Concorrentes no G. P. "São Paulo"

Trinta e os animais alistados ao Grande Prêmio "São Paulo", deste ano.

Pelo menos a metade confirmará sua inscrição, sendo mesmo certa a presença de Swallow Tail, Nimrod, Saladito, Jupiter, Cid, Guaraz, Coraje, Derna, Mangurri, Zonzo, Big Red e Kathellen Lavinia.

Saladito Para S. Paulo

A fim de intervir no Grande Prêmio "São Paulo", será embarcado na próxima terça-feira para a capital bandeirante, o cavalo Saladito. O pupilo de Stud Jorge Jacob seguirá de avião.



BROWN BOY SURPREENDEU — Outra surpresa da última sabatina foi o feito de Brown Boy. Ganhava aliás, em vista da direção dada por Cândido Moreno ao Urubixaba, que secundou o filho de Trinidad. No flagrante acima, Luiz Rigoni, piloto de Brown Boy, exigindo a fundo o seu conduzido, quando o Moreno já vinha em pé no Urubixaba. Em terceiro vemos F.E.B.

ITAIM EM CONDIÇÕES PARA Triunfar No 7.º Pareo de Sabado

F' o seguinte o programa para a próxima sabatina:		(4) Cambuci	54	
1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:		3 (5) Janda	54	
		(6) Daphne	58	
		4 (7) Elvira	50	
(1) Guararape		51	4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:	
(2) Fanita		48	(1) Egeu	55
(3) Gralhiana		54	(2) Rio Verde	58
(4) Rolante		50	(3) Luetzow	56
(5) Aldeah		54	(4) Aquila	54
(6) Segredo		54	2 (5) Cumberland	56
(7) Mi Chiquita		48	(6) Barcelona	60
(8) Gaíta		55	7 (7) Jamary	56
(9) Borrachudo		54	4 (8) Fogo Bravo	58

Corrida de 1.º de Maio

1º PAREO — 1.300 metros —		
(Destinado a aprendizes de 3ª categoria):		
Edorma	Ks.	54
Muzuro		56
Jequitia		54
Barriga Verde		55
Musa		56
Jaguar		56
Baturite		53
Bom Crack		51
Bombo		53
Mandinga		54
2º PAREO — 1.600 metros		
Cr\$ 40.000,00:		
Toropi	Ks.	51
Albardão		53
Crato		59
Nacar		50
Elen		55

BALANÇO DA SEMANA

Por Luiz Reis

— Liberrimo, uma "barbada" de três leguas e meia, não precisou de correr. Deixou a Gávea a puro galope. Será, sem dúvida, uma grande atração nos pratinhos do interior...

— Andou atropalhado o "professor" Mesquita no final, com a Demotelle. Jequitia trazia muita ação por fora, mas chegou tarde. Mais vinte metros e o resultado estaria modificado no "placar".

No freio e mais descansada, Luján apareceu de atropelada, não permitindo, sequer, uma reação da "banhistas" Loire. Boa direção do Portillo. Melhor a poule: cento e vinte e "caramingotes".

Rigoni botou o Brown Boy no "colo" e levou o "baleado" pensionista de Adair Feijó até o espelho, resistindo a uma carga violenta do Urubixaba. F. E. B. não largou bem, atirou-se sobre a cerca e ainda terminou em bom terceiro por dentro, com o Jobel Tinoco em produtiva "tocada". Este aprendiz, como afirmamos antes, é um Rigoni em formação. Vai longe.

Dario Moreira continua vencendo. Muito leve, o freio gaúcho tem as oportunidades e sabe aproveitá-las. Bonita a vitória do "manhoso" Danton. As forças do páreo desapareceram na reta e o Curupay, com 55 quilos, formou uma dupla de "caesres".

Ganhou depois, provocando apêzios demorados de todos os recantos do Hipódromo, o Comendador. Vinha de péssima atuação, não se compreendendo o por que de melhoras tão rápidas. Aquelles 101" para a milha, sublinham ainda mais a diversidade de "performance". José Venâncio, treinador do ex-Itamby recebeu uma punição exemplar da C. C., estabelecida em seis meses. Meszoros andou suando frio, mas não passou do susto... Levou a melhor o C. Moreno, que está sempre nessas "bocas".

Cachimbo não tinha jeito. Seu rateio elevou-se a 44 cruzados. Um absurdo, para um animal que está "na cara", caindo do "galho" de tão maduro...

Quase no escuro, Visigodo encerrou a reunião com um triunfo "escameado" sobre Grumete, que desta vez mandou as patas com "apetite".

Muito fácil o sucesso de Rosario, que começou a dominar a Jequitia. Jobel Tinoco trouxe o irmão paterno de Alhardo (os filhos do Reversion são francamente do "tape-te") com absoluta precisão e fez pose no final. Aprendiz de terceira categoria, continua dando lição a muitos "cartazes".

Em tempo "record", Cabana impôs-se a Mygala. 90" para os 1.500 metros e de se respeitar... Ressalte-se que a grama estava "estando".

Irrequieto, de ponta a ponta. Elan, desta vez, ficou longe. E chegou longe do tordilho treinado pelo C. Pereira.

Rigoni com a Negra Maria foi só largar. Quem corria muito no final era o Lumen, excelente segundo.

Radar e Loretta, Loretta e Radar. Zuniga aconselhou nossos leitores a fazerem a "fezinha" na "dupla" da casa e não deu outra coisa... Sensacional o tempo! Prometeram um "record" em pista seca e balzaram-no de três segundos.

Jo-Jo. Disia-se que corria mais na grama, mas a disparidade de situações foi registrada nos assentamentos do Estádio Pereira Filho... Moreno, novamente. Ele — o Moreno — está sempre nessas "bocas". E que

1 Equitativa é a única que propor-
ciona sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diário Carioca

1 Equitativa dos Estados Unidos
o Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.696

REFUTADAS PELA VIUVA E PELO PROMOTOR PÚBLICO AS ACUSACÕES DO MATADOR DO SR. MAURITY FILHO

NÃO PASSA O ACUSADOR DE DEMENTE PERIGOSO PARA A PRÓPRIA SOCIEDADE

Na Acareação Valter Rosa Tornou a Acusar — Reparos à Polícia Pe- tropolitana — Deverá Ser Submetido a Exame de Sanidade Mental Para Encerramento do Caso

PETROPOLIS, 25 (Do cor-
respondente) — A senhora
Maurity Filha e o promotor
Sera de Carvalho, acusados
por Valter Rosa, o assassino do
desembargador Maurity, depu-
taram hoje, repellido as insi-
nuações do criminoso. Realizou-
se, depois, a acareação entre os
acusados e Valter, tendo este
reafirmado o que dissera nas
vezes anteriores em que foi in-
terrogado.

UM DÊBIL MENTAL

Duas foram as conclusões a
que chegaram as autoridades
policiais:

1 — Valter Rosa teria sido in-
dustrido para apontar a senho-
ra do desembargador e o pro-
motor Sera de Carvalho co-

mo mandantes do crime. Isso
porque as relações entre o ca-
sal não eram muito boas e exis-
tia entre o promotor e o desem-
bargador certa inimizade re-
sultante talvez das lides foren-
ses. Estaria Valter, portanto, es-
condendo um terceiro persona-
gem.

2 — Valter Rosa é um caso
clínico. Paranoico, teria se
apaixonado pela patroa e em
seus sonhos megalomânicos
pensando estar vivendo a ama-
da de um verdugo, de um em-
pilhão para a realização ab-
soluta dos seus desejos. Ideal-
izando também a versão que ora
dá ao crime.

PERDENDO O INTERESSE

A última hipótese é talvez a
mais aceitável, porquanto são
acordes em afirmar ser Valter
um psicopata todas as pessoas
para quem ele trabalhou em
Petropolis. A sua mania de
perseguição patológica se quan-
do diz que logo após ser cha-
mado para livrar a Elza do es-
poso e o promotor, para quem
trabalhava, de um inimigo, re-
tirara-se de Petropolis, e du-
rante sete meses vagara por ci-
dades dos Estados de Minas e Rio
de Janeiro, sempre caçado a ti-
ros pela polícia, que o seguia a
mando do desembargador Mau-
rity.

Diante de declarações como
estas, o povo desta cidade está
praticamente se desinteressando
pelo que julgava fosse um
acontecimento sensacional.

REPAROS À POLÍCIA

Estranha-se, todavia, que a
polícia tenha levado a sério as
afirmações de um indivíduo
dado por todos como débil men-
tal, chegando a ponto de deter-
por quase 24 horas a viúva do
desembargador Maurity e man-
ter em suspensão o sr. Sera de
Carvalho, promotor público da
Comarca, reconhecido pela sua
incapacidade de maltratar a
quem quer que seja.

A opinião geral é de que um
especialista deveria ter sido
convocado a examinar o crimi-
noso. Depois do laudo, então o
processo tomaria o seu curso
normal.

POSTA EM LIBERDADE

D. Elza Maurity, que compa-
nheceu à delegacia acompanhada
pelos advogados Roberto de Al-
buquerque Lima, Gombos Vi-
zeu e Francisco Figueiredo, disse
no seu depoimento que Valter
trabalhava na limpeza do jar-
dim e do quintal de sua resi-
dência. Durante esse tempo se-
ria falaria dez vezes fora o má-
ximo. Nessas ocasiões o crimi-
noso contava-lhe coisas que
aparecia como um perseguido,
vítima de injustiças.

D. Elza foi posta em liberda-
de pelo delegado Esquivel Me-
neses, não se tornando neces-
sária, portanto, a ordem de "ha-
beas-corpus" que lá impetrou
em seu favor o advogado Gam-
boa Vizeu.

O QUE VIRA A ACON- TECER

Sabe-se que se pensa das au-
toridades petropolitanas man-
darem examinar Valter Rosa
por um psiquiatra. Provado
que seja a sua esquizofrenia,
será ele internado, talvez para
o resto da vida, num manicó-
mio judicial.

APRESENTOU-SE, ALEGANDO LEGÍTIMA DEFESA, O ASSASSINO DO MOTORISTA

Uma Rixa Que Vem do Carnaval — Não Identificado o Outro Personagem

Como havia prometido, o ad-
vogado Evandro Lins apresen-
tou ontem, ao delegado Ven-
tura, do 13.º Distrito, o ci-
dadão português Gabriel do Na-
cimentão Daniel, vulgo "Atão",
naturalizado brasileiro, de 24



Gabriel do Nascimento Daniel, vulgo "Atão", assassinou o motorista

anos de idade, cor branca, sol-
teiro, que nas primeiras ho-
ras do dia 24 do corrente as-
sassinou a tiros de revólver o
motorista Valdemar Mario da
Silva, vulgo "Natal".

ANTECEDENTES

No seu depoimento, perante
as autoridades do 13.º Dis-
trito, "Atão" declarou que co-
nhecia de vista o motorista "Na-
tal", e que, no carnaval havia
sido agredido pela vítima, não
tendo o fato chegado ao co-
nhecimento da intervenção de ter-
ceiros.

Def. em diante Natal pas-
sou a humilha-lo constantemente,
ameaçando-o de morte por
várias vezes. Por esse motivo
"Atão" mudou o local de es-
tacionamento do seu carro,
para evitar encontrar-se com
"Natal". Entretanto, toda vez
que os carros de ambos se cru-
zavam, "Natal" voltava a re-
petir os insultos, ainda amea-
çando liquidar o seu antago-
nista.

COMO SE DEU O CRIME

Na noite do dia 23 o carro
de "Atão" foi "fechado" pelo
de "Natal", em um cruzamen-
to.

"Natal" sacou de uma faca e
investiu contra "Atão", não
logrando, entretanto, êxito, em
vista da interferência de pes-
soas que se encontravam no
local.

Mesmo vendo frustrada a
sua tentativa "Natal" não des-
istiu do seu intento, tendo afir-
mado que assassinaria "Atão"
naquela mesma noite.

Tendo as ameaças, "Atão"
resolveu encerrar as suas ati-
vidades profissionais daquele
dia, demandando a sua resi-
dência, mas seguindo itinerário
diferente do costumeiro, para
despistar "Natal".

No cruzamento das ruas ge-
neral Pedro com João Caetano
surgiu "Natal" no seu carro,
mandando que "Atão" pas-
sasse o seu veículo.

Saltando do seu carro, "Na-
tal" sacou de uma pistola e se
dirigiu ao encontro de "Atão",
tendo este puxado, então, da
arma que trazia na cinta, des-
carregando-a sobre "Natal".

OUTRO PERSONAGEM

Ainda não foi identificado a
pessoa que acompanhava "Na-
tal" quando este se defrontou

Posse de Novos Chefes de Divisões do Itamarati

Realizou-se ontem, pela ma-
nhã, no gabinete do secretário-
geral do Ministério das Rela-
ções Exteriores, no Palácio Ita-
marati, a cerimônia de posse
dos novos chefes das Divisões
do Cerimonial, Pessoal e Ma-
terial, respectivamente o mi-
nistro A. B. de Freitas, o con-
selheiro Jaime Cardoso e o
ministro Jorge Emilio de Souza
Freitas.

Lidos os respectivos termos
de posse pelo ministro Fernan-
do Lobo, chefe do Departa-
mento de Administração do Ita-
marati, a eles apuseram suas
assinaturas os novos chefes de
Divisões.

"Elvira Pagã" No Xadrez

AGREDIA OS TRANSEUN- TES, NA MAIS COMPLE- TA BEBECHEIRA

A Radio-Patrulha prendeu
ontem, à altura da rua May-
rink Velas com Avenida
Rio Branco, um indivíduo
de boa aparência, bastante
alcoolerado, e que, dizendo-
se chamar "Elvira Pagã",
agredia a todos quantos por
ali passavam.

No 10.º Dis-
trito policial, o turbulento
indivíduo apelou para a sua
autoridade como "Rainha do
Carnaval", alegando, que o
seu mandato mal se iniciara
e que, portanto, podia fazer
o que bem entendesse.

O comissário souu duran-
te algum tempo para iden-
tificar o verdadeiro nome de
"Elvira", só o conseguindo
depois de ameaça "lila" com
o xadrez.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

Passou-se meia hora, fol-
he servido um café bem
amargo e, só então, resolveu
o detido explicar que se cha-
mava Sebastião Vieira, ser
empregado de Perfumaria
Gomes, à rua Duvidor, 115,
Copacabana. Interrogado a
respeito da adoção de tão
esquisito epíteto, afirmou
Sebastião que sempre admi-
rara a plástica de Elvira Pa-
gã e, em nada se parecendo
com ela, decidira tomar-lhe
o nome de empréstimo.

O CRIME Indulto de Criminosos TIMBAÚBA

Tem sido motivo dos mais
vivos comentários por parte
dos jornais o ato do Conselho
Penitenciário propondo ao
presidente da República a co-
mutação da pena de 13 anos
e 4 meses de reclusão e 8 me-
ses de detenção a que fora con-
denado certo criminoso, apen-
tado como perigoso delinquen-
te e que recolhido à Peniten-
ciária, acusado de uma tenta-
tiva de morte, deu margem a
vários incidentes, um deles
bem trágico.

A estranheza foi grande,
principalmente por ser o ci-
tado criminoso de grande peri-
culosidade conhecida contraven-
tor e cabo eleitoral
disputado por grupos e troia-
nos a ponto de seu pedido de
indulto conter um atestado
firmado por vários deputados
filiais ao partido majorita-
rio.

Ninguém compreende que
em um momento em que o
Índice de criminalidade de-
crece assustadoramente, o nu-
mero de homicídios aumenta
extraordinariamente, todos
clamam por medidas policiais
que acabem com a onda de
terror provocada por crimi-
nosos de todo Jaz, e o povo or-
dele e trabalhador está entre-
que a sanha de delinquentes
de toda a espécie, seja o Con-
selho Penitenciário, com a res-
ponsabilidade de seu nome e
deca que o compõem, o prime-
ro a apressar um pedido de
indulto que se choca com
vida pregressa do requerente,
toda a pontada de crimes
e infrações penais, revelando
ser ele um elemento nocivo à
sociedade e perigoso à ordem
pública.

Procurando rebater as
acusações e os protestos levan-
tados de todos os lados o pre-
sidente do Conselho Peniten-
ciário houve por bem dirigir aos
jornais uma carta na qual es-

clarece os motivos que levan-
tam aquela órgão consultivo a
aceitar em parte o pedido que
lhe foi feito.

O interessante, porém, é que
no item 2 de sua carta o pro-
fessor Lemos Brito afirma
que "a pena total imposta a-
gaurou-se ao Conselho muito
elevada para o fato incrimina-
do; uma tentativa de morte
em momento de exacerbação
de ânimo, em discussão com
terceiros e quando a vítima
procurava intervir para apa-
sugar os contendores".

Ora, quem impõe a pena que
o Conselho Penitenciário con-
sidera "muito elevada"? A
Justiça, com a homologação da
instância superior para a qual
o criminoso apela.

Dal se infere que o propos-
to do Conselho Penitenciário
é corrigir aquilo que ele supõe
um erro ou excesso, é modifi-
car o que pensa estar errado,
propondo a diminuição da pe-
na para 7 anos e 6 meses, "le-
vando em conta os elementos
constantes de seu processo".

Verdadeira revisão criminal.
Desde quando o Conselho
Penitenciário teve competen-
cia para rever sentenças?

Quem lhe dá autoridade le-
gal e capacidade jurídica para
achar "muito elevada" uma
pena imposta pelos órgãos ju-
diciais normais?

A vingar a doutrina, não é
preciso recorrer à instância
superior quando parecer seve-
ra demais a pena imposta pe-
lo juiz singular ou pelo Tri-
bunal do Juri.

O Conselho Penitenciário,
agindo como órgão revisor, es-
tudará os autos e dirá com
quem está a razão.

Não sabemos se os ilustres
membros das Camaras Crimi-
nais estão de acordo com a no-
va fórmula.

O que sabemos é que ela,
além de ilegal, é perigosa.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A CLASSIFICAÇÃO DE HOTEIS

Não Chegou Ainda ao Poder da Comissão Sanea- dora — No Entanto, o Prazo é de Apenas 60 Dias

— Assegura-se Que as Alterações Serão Mínimas

O Departamento de Indústria
e Comércio da Secretaria de
Agricultura do Distrito Federal
está ultimando ainda a classi-
ficação dos hotéis desta capital
para o enquadramento dessas
casas de comércio na tabela de
preços elaborada para as sup-
plias e mensalidades, pela
Comissão Central de Preços.

PRAZO

Acontece, porém, que o prazo
concedido à C. P. D. F. para a
classificação e o devido enqua-
dramento dos hotéis nos termos
da portaria tabeladora, é de so-
mente 60 dias. Já são decorri-
dos mais de 15 e o documento,
embora se diga em fase final
de elaboração no D. I. C. S. A.
D. F., terá de seguir daí a co-
missão saneadora, onde será da-
do em vistas a cada um dos
seus membros (praxe), para su-
bir depois ao plenário compo-
sto de 8 membros, todos com di-
reitos a usar do recurso pro-
teltorio do pedido de vistas.

Morreu Eletrocutado

João Gomes de Rocha, residente
à rua Bispo Lacerda, 21, faleceu
ontem, ao receber um choque elé-
trico na Fábrica Nova America,
em Del Castilho, onde trabalhava.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por contrariedades amorosas,
pós termo a existência ontem,
ingerindo violenta substância tó-
xica adicionada a um guaraná,
doméstica Armanda Olimpia Lo-
bato, brasileira, pará, casada,
de 26 anos, moradora na rua
Cinco, 4, no Parque Proletário
da Póla.

IVETE SEIXAS, brasileira,
pará, de 27 anos, solteira, re-
sidente à rua Faro, 41, por mo-
tivo ontem contra a existência,
ingerindo substância tóxica,
ingerindo substância tóxica.

Socorrida no Hospital Miguel
Couto, ali ficou em repouso.

QUEIXA-CRIME

Ao delegado do 5.º distrito
policial, sr. Evaristo Rodri-
gues Pessoa, residente à Av.
Mein de Sá, 52, 1.º andar,
apresentou queixa-crime contra
Cumerindo de tal, morador à
rua do México, 41, acusando-
de haver se apoderado de 15
mil cruzeiros que lhe dera, co-
mo luvas para lhe alugar o
prédio n. 138, da rua Noronha
dos Santos. Tendo recebido
aquela importância, Cumerin-
do alegou o prédio a outra pes-
soa e não lhe devolveu o di-
nheiro.

Morreu Eletrocutado

João Gomes de Rocha, residente
à rua Bispo Lacerda, 21, faleceu
ontem, ao receber um choque elé-
trico na Fábrica Nova America,
em Del Castilho, onde trabalhava.

TENTOU MATAR A NAMORADA E SUICIDAR-SE EM SEGUIDA

MUITO AMOR E POUCO DINHEIRO — ESSE O MOTIVO, DIZ O AGRESSOR

O motorista profissional Cidre-
no Fernandes, preto, de 22 anos,
residente à rua Pinheiro Machado,
63, apt. 104, tentou matar a ti-
ros, na noite de ontem, sua namo-
rada Maria de Jesus Moreira, bran-
ca, de 23 anos, residente à rua Ju-
lio do Carmo, 35, sobrado. Em se-
guida, virando a arma contra a
própria cabeça, atirou o gatilho
mas a bala não saiu.

O fato ocorreu cerca das 21 ho-
ras, na esquina da rua Tolele-
ras com Otaviano Hudson.

Na delegacia do 2.º distrito po-
licial, para onde foi conduzido,
disse Cidreno que conversava com
a namorada sobre sua situação fi-
nancieira